

CURSO PREPARATÓRIO ANBIMA

IFB

CPA

INSTITUTO FORMAÇÃO BANCÁRIA

IFB | Instituto
Formação
Bancária



11 99197-2114

Introdução

A prova do CPA é composta por **50 questões**. A maioria das questões apresentam um **caso contexto** exibido no lado esquerdo da tela, seguido no lado direito pelo **enunciado** e **quatro alternativas de resposta**. Existirão também questões dissertativas e questões interativas que simulam um atendimento real. Para ser aprovado, o candidato precisa acertar **70% das questões**, ou seja, **35 respostas corretas**.

🔑 **Dica 1:** Comece lendo o **enunciado** e as **alternativas** antes de analisar o caso. Em muitos casos, o texto de contexto sequer é necessário para chegar à resposta correta.

🌟 **Dica 2 (de ouro):** Elimine logo de início as **duas alternativas claramente incorretas** e concentre-se apenas nas duas mais prováveis. Mesmo quando você não souber a resposta, essa estratégia aumenta significativamente suas chances de acerto

A prova do CPA aborda todos os produtos bancários — serviços, seguros, crédito — mas o **foco principal** está nas **aplicações financeiras**.

Quando falamos em “aplicar” ou “resgatar” dinheiro, é importante entender o que isso significa na prática:

- **Aplicar** = comprar um título.
- **Resgatar** = vender esse título.

Essas aplicações se dividem em apenas **dois grandes blocos**:

◆ Renda Fixa

Apesar do nome, a renda fixa **não é fixa**. Na prática, trata-se de um **empréstimo** feito ao governo, bancos, empresas ou pessoas físicas.

- O ponto central é o **risco de crédito**: a chance de não receber de volta o dinheiro emprestado.
- A ordem de segurança é: **governo → bancos → empresas → pessoas físicas** (maior risco).

Existem dois tipos de renda fixa:

- **Prefixada**: a taxa de juros é conhecida desde o início. O investidor sabe quanto receberá no vencimento. Porém, se a inflação for maior que essa taxa, há perda de poder de compra. Além disso, se os juros de mercado subirem, o valor do título cai (regra da caneta: juros ↑, prefixado ↓). Já se os juros caírem, pode haver ganho.
- **Pós-fixada**: acompanha indicadores como a taxa Selic ou o CDI. Esse modelo reduz o risco de perder para a inflação ou para variações de juros.




◆ Renda Variável

Aqui o investidor se torna **sócio ou proprietário** de um ativo, como:

- **Ações** (participação em empresas)
- **Imóveis**
- **Contratos**
- **Commodities** (dólar, bitcoin, ouro, café, entre outros)

O retorno pode vir de:

1. **Rendimentos** (lucros, dividendos, aluguéis)
2. **Ganho de capital** (comprar barato e vender caro)

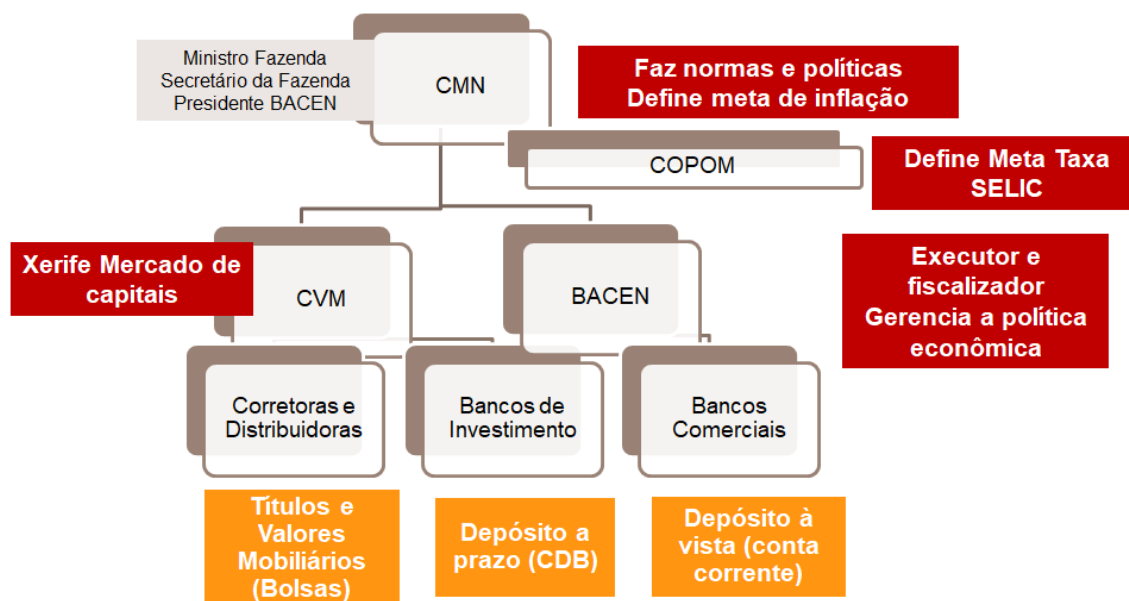
 Importante: aplicações de renda variável envolvem **alto risco de mercado e de liquidez**, ou seja, os preços podem oscilar bastante e nem sempre é fácil vender o ativo rapidamente.

Sumário

1.	Estrutura e Dinâmica do Sistema Financeiro Nacional	5
2.	Produtos de Investimento	21
3.	Fundos de Investimento	39
4.	Previdência	50
5.	Planejamento Financeiro	57
6.	Crédito	61
7.	Serviços Bancários	67
8.	Seguros	72
9.	Criptoativos	74
10.	Gabarito – Questões de Sala	75
11.	Pós Curso	77

1. Estrutura e Dinâmica do Sistema Financeiro Nacional

1.1. Organograma do Financeiro Nacional



1.1.1 Instituições Financeiras

Resumo dos Papéis



Atenção – Pegadinha:

- **Banco Comercial** = depósito à vista e a prazo
- **Banco de Investimento** = apenas depósito a prazo

1. Carlos aplicou R\$ 200 mil em um CDB emitido por um banco de médio porte. Após alguns meses, o banco enfrentou dificuldades financeiras. Carlos ficou preocupado com a possibilidade de perder seu dinheiro e perguntou ao seu gerente sobre o Fundo Garantidor de Créditos. O mesmo respondeu que Carlos não deve se preocupar, pois o Fundo Garantidor de Créditos garante até R\$ 250 mil em caso de liquidação do Banco.	Neste caso, a liquidação de um banco é determinada pelo
	a) CMN
	b) BACEN
	c) Ministro da Fazenda
	d) Supremo Tribunal Federal


1.1.2 Participantes do Sistema Financeiro Nacional - Reguladores

O **CMN** define as regras gerais do sistema financeiro, o **BACEN** executa e fiscaliza essas regras garantindo estabilidade econômica, e a **CVM** regula e protege o mercado de capitais e os investidores.

Órgão	Função	Atribuições
Conselho Monetário Nacional (CMN)	Manda	Cria normas, políticas, diretrizes, disciplina. Define a meta da inflação
Banco Central do Brasil (BACEN)	Trabalha	Autoriza, fiscaliza, gerencia. Define, por meio do COPOM , a meta da taxa SELIC
Comissão de Valores Mobiliários (CVM)	Xerife do mercado	Fiscaliza as aplicações financeiras, protege investidores

Atenção – Pegadinha!

- O **BACEN** (Banco Central do Brasil) **fiscaliza todas as instituições financeiras**, incluindo **corretoras** e **bancos de investimento**.
- Já a **CVM** (Comissão de Valores Mobiliários) **não fiscaliza instituições**, mas sim as **aplicações financeiras** (ações, fundos, derivativos etc.).

 Essa é uma **pegadinha clássica** da prova: muitos candidatos confundem o papel do BACEN e da CVM. Lembre-se:

- **Instituições = BACEN**
- **Aplicações = CVM**

2. Paula deseja abrir uma conta para movimentar seu salário e realizar pagamentos do dia a dia. Ao mesmo tempo, seu irmão Ricardo está interessado em aplicar recursos em projetos de longo prazo e emissão de títulos. Já o amigo deles, João, pretende negociar ações na bolsa de valores.

Com base nas necessidades apresentadas, assinale a alternativa correta sobre as instituições financeiras que atendem cada caso

- a) Paula deve procurar um Banco de Investimento, pois é o único que recebe depósitos à vista.
- b) Ricardo deve procurar um Banco Comercial, pois é especializado em financiar projetos de longo prazo.
- c) João deve procurar uma Corretora de Valores, responsável por intermediar a compra e venda de ativos no mercado de capitais.
- d) Paula deve procurar uma Corretora de Valores, pois somente corretoras podem oferecer conta corrente para movimentação diária.

1.2 Lavagem de Dinheiro



Suspeito, qualquer valor, avisar



R\$ 2 mil (qualquer tipo), registrar



R\$ 50 mil em espécie, sempre avisar



**Arquivar 10 anos transações e cadastro
Realizar cadastro até no máximo 5 anos**



3. Júlia é gerente de Compliance em um banco digital e recebe um alerta sobre um cliente que, nos últimos três meses, realizou apenas pequenas transferências, mas agora efetuou uma remessa internacional de alto valor para um país classificado como de alto risco para lavagem de dinheiro. O sistema de monitoramento do banco identificou a transação como potencialmente suspeita, e a equipe de auditoria interna solicita que Júlia compartilhe os dados desse cliente para uma análise detalhada. No entanto, ela sabe que a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) impõe restrições ao compartilhamento de informações pessoais, enquanto a legislação de Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD) exige a comunicação de operações suspeitas às autoridades. Agora, Júlia precisa decidir como proceder, equilibrando as exigências da LGPD e das normas de PLD para tomar uma decisão juridicamente correta.

Diante da solicitação da auditoria interna para compartilhar os dados do cliente, a decisão correta de Júlia deve ser:

- a) Solicitar a autorização do cliente antes de compartilhar qualquer informação sobre a operação.
- b) Comunicar a operação suspeita às autoridades competentes, pois a LGPD permite o compartilhamento de dados quando há obrigação legal para prevenção à lavagem de dinheiro.
- c) Arquivar a transação para análise futura, sem reportá-la enquanto não houver provas concretas de crime.
- d) Informar outras instituições financeiras sobre a movimentação suspeita para que investiguem o cliente.

1.3 Informação Privilegiada

É vedada a utilização de informações privilegiadas para negociar ações no mercado, sendo tal prática crime contra o sistema financeiro. Existem dois tipos de informação privilegiada:

Tema	 Inside Trader	 Front Runner
O que é	Uso de informação privilegiada e não pública para negociar ativos.	Antecipação de ordens de clientes para obter vantagem própria.
Origem da informação	Informações confidenciais internas da empresa ou do mercado.	Conhecimento prévio de ordens que ainda serão executadas.
Quem pratica	Executivos, funcionários, consultores, auditores, qualquer pessoa com acesso a informação sigilosa.	Assessores, operadores, corretores ou qualquer profissional que executa ordens de terceiros.
Intenção	Lucrar antes que a informação se torne pública.	Lucrar com o impacto que a ordem do cliente causará no preço.
Exemplo	Comprar ações antes da divulgação de um balanço positivo.	Comprar ações antes de executar uma grande ordem de compra de um cliente.
Resumo	Informação privilegiada de dentro da empresa	Informação privilegiada de dentro do mercado

Atenção, informação privilegiada é informação que não é pública. Quando a empresa divulga um fato relevante, a informação passa a ser pública e a negociação de ações é liberada para todos.

4. Durante uma auditoria interna, uma corretora identificou duas situações suspeitas:
1. Um funcionário comprou ações de uma empresa minutos antes da divulgação de um fato relevante que ainda não era público.
2. Outro operador antecipou uma ordem de compra de grande volume feita por um cliente, realizando a própria operação antes de executá-la.
Com base nessas situações, assinale a alternativa que identifica corretamente cada prática.

Com base nessas situações, assinale a alternativa que identifica corretamente cada prática.

- a) A primeira situação caracteriza Front Runner, e a segunda caracteriza Inside Trader.
- b) Ambas as situações caracterizam Inside Trader.
- c) A primeira situação caracteriza Inside Trader, e a segunda caracteriza Front Runner.
- d) Ambas as situações caracterizam Front Runner.

1.4 ESG (Ambiental, Social e Governança)

ESG é a sigla para Environmental, Social and Governance — em português, **Ambiental, Social e Governança**.

O conceito representa um conjunto de práticas adotadas por empresas para garantir uma atuação responsável, sustentável e ética, indo além do lucro e considerando impactos no meio ambiente, na sociedade e na gestão corporativa.

E – Environmental (Ambiental)

Avalia como a empresa impacta o meio ambiente. Inclui práticas como:

- Redução de emissão de carbono
- Uso eficiente de energia e água
- Gestão de resíduos
- Proteção da biodiversidade
- Políticas de sustentabilidade

S – Social (Social)

Analisa a relação da empresa com pessoas e comunidades. Envolve temas como:

- Condições de trabalho e segurança
- Diversidade e inclusão
- Direitos humanos
- Relação com clientes e fornecedores
- Impacto social na comunidade

G – Governance (Governança)

Refere-se à forma como a empresa é administrada. Inclui aspectos como:

- Transparência e ética
- Estrutura do conselho
- Combate à corrupção
- Políticas de compliance
- Proteção aos acionistas

Por que o ESG é importante?

- Melhora a reputação da empresa
- Reduz riscos operacionais e legais
- Atrai investidores que buscam negócios sustentáveis (**reduz risco de liquidez**)
- Contribui para a longevidade da organização (**reduz risco de mercado**)
- Alinha a empresa às expectativas da sociedade moderna

<p>5. Luciano, gerente de investimentos, está analisando fundos para um cliente que deseja investir exclusivamente em opções ESG. Ele encontra três fundos que se apresentam como sustentáveis, mas com características diferentes:</p> <p>**Fundo Alfa**: Possui investimentos em setores variados, incluindo indústrias de alto impacto ambiental. Aplica critérios ESG apenas como fator complementar na escolha dos ativos. Divulga relatórios de impacto, mas sem auditoria independente.</p> <p>**Fundo Beta**: Segue uma política de investimento sustentável definida e documentada. Aplica filtros ESG rigorosos na seleção dos ativos. Possui um comitê responsável por supervisionar e garantir a aderência às práticas ESG.</p> <p>**Fundo Gama**: Prioriza empresas com certificações ambientais reconhecidas. Investe majoritariamente em empresas que adotam boas práticas sociais e de governança, mas sem política ESG formal. Não há informações detalhadas sobre os critérios usados na escolha dos ativos. Luciano precisa indicar qual fundo realmente se enquadra como um Fundo de Investimento Sustentável (IS), garantindo que o cliente invista conforme seus objetivos.</p>	<p>Com base nas informações apresentadas, o Fundo mais adequado para ser classificado como um Fundo de Investimento Sustentável (IS) é:</p> <table border="1"> <tr> <td>a)</td><td>Nenhum dos fundos, pois um Fundo ESG deve aplicar exclusivamente em empresas ambientalmente neutras.</td></tr> <tr> <td>b)</td><td>Fundo Beta, pois possui uma política ESG estruturada, com critérios definidos e mecanismos de supervisão para garantir a aplicação das práticas sustentáveis.</td></tr> <tr> <td>c)</td><td>Fundo Alfa, pois divulga relatórios de impacto e inclui critérios ESG como parte da sua estratégia de investimento.</td></tr> <tr> <td>d)</td><td>Fundo Gama, pois investe em empresas certificadas e prioriza boas práticas sociais e de governança.</td></tr> </table>	a)	Nenhum dos fundos, pois um Fundo ESG deve aplicar exclusivamente em empresas ambientalmente neutras.	b)	Fundo Beta, pois possui uma política ESG estruturada, com critérios definidos e mecanismos de supervisão para garantir a aplicação das práticas sustentáveis.	c)	Fundo Alfa, pois divulga relatórios de impacto e inclui critérios ESG como parte da sua estratégia de investimento.	d)	Fundo Gama, pois investe em empresas certificadas e prioriza boas práticas sociais e de governança.
a)	Nenhum dos fundos, pois um Fundo ESG deve aplicar exclusivamente em empresas ambientalmente neutras.								
b)	Fundo Beta, pois possui uma política ESG estruturada, com critérios definidos e mecanismos de supervisão para garantir a aplicação das práticas sustentáveis.								
c)	Fundo Alfa, pois divulga relatórios de impacto e inclui critérios ESG como parte da sua estratégia de investimento.								
d)	Fundo Gama, pois investe em empresas certificadas e prioriza boas práticas sociais e de governança.								

1.5 Código de Ética da ANBIMA

Abaixo seguem os princípios éticos da ANBIMA. Não é decoreba, é aplicação. Não adianta você ler os princípios. As questões trataram de questões de ética aplicadas ao dia a dia de forma bem natural. **A regra aqui é bom senso.**

Penalidades: Advertência privada, multa, advertência pública, suspensão e exclusão. Precisa decorar, mas é fácil. É igual na escola (só que agora tem multa também).

<p>6. Evair assumiu recentemente uma carteira de clientes no Banco Alameda e se tornou gerente de contas de Juliana, que faz aplicações em imóveis e em ações diretamente na bolsa de valores. Para atender-lhe melhor, Evair decide então tomar três atitudes</p> <p>I. Enviar os dados de Juliana para o analista de ações do Banco Alameda, para que ele recomende diretamente para ela as melhores ações para investir.</p> <p>II. Enviar os dados de Juliana para um corretor de imóveis de excelente reputação para que ele indique bons negócios no setor imobiliário;</p> <p>III. Complementar as recomendações de ações do analista do banco, pois tem excelentes conhecimentos do mercado acionário.</p> <p>Considere que realmente Evair tem excelentes conhecimentos do mercado acionário, tendo retornos bem acima da média</p>	<p>Ferem o código de ética da ANBIMA as atitudes de Evair descritas nas ações:</p> <table border="1"> <tr> <td>a)</td><td>I apenas</td></tr> <tr> <td>b)</td><td>II e III apenas</td></tr> <tr> <td>c)</td><td>I, II e III</td></tr> <tr> <td>d)</td><td>III apenas</td></tr> </table>	a)	I apenas	b)	II e III apenas	c)	I, II e III	d)	III apenas
a)	I apenas								
b)	II e III apenas								
c)	I, II e III								
d)	III apenas								

1.6 Economia

1.6.1 Taxas de Juros de mercado

As taxas de juros são fundamentais para entender como funcionam as aplicações financeiras e o sistema bancário. Três delas aparecem com frequência na prova da CPA: **SELIC, DI e TR**.

Taxa **SELIC** → juros que o **governo paga** quando pega dinheiro emprestado. Lastreada em títulos públicos federais

Taxa **DI** → juros que o **banco paga** quando pega dinheiro emprestado de outro banco. Lastreada em títulos privados (CDI – Certificado de Depósito Interbancário)

TR (Taxa Referencial) → taxa de mercado com **redutor**, usada em poupança e crédito imobiliário. Lastreada em LTN (que é um título público federal).

👉 Resumo rápido para memorização:

- **Falou em SELIC → falou em título público.**
- **Falou em DI → falou em título privado.**
- **Falou em TR → falou em poupança e crédito imobiliário.**

7. Luís abriu uma conta de depósito de caderneta de poupança como titular e aplicou R\$ 1 milhão. Ele manteve os recursos investidos durante um mês. Na data de aniversário da aplicação, a Taxa Referencial (TR) foi de 0,1715% ao mês. A taxa Selic apurada no período foi de 11,25% ao ano, correspondendo a uma taxa mensalizada de 0,935%.	Considerando a legislação vigente sobre a remuneração da caderneta de poupança, o saldo da conta de Luís na data de aniversário, um mês após a aplicação, será:
	a) R\$ 1.006.545,45.
	b) R\$ 1.009.350,65.
	c) R\$ 1.006.715,00.
	d) R\$ 1.006.723,58.

1.6.2 Inflação

Inflação é o **aumento contínuo e generalizado dos preços** de bens e serviços em uma economia.

Esse fenômeno pode ser causado por:

- **Redução na oferta** de produtos (escassez de produção ou distribuição);
- **Aumento na demanda** (mais consumidores disputando os mesmos produtos).

A inflação reduz o **poder de compra da moeda**, ou seja, com o mesmo valor, compramos menos.

Principais Índices de Inflação

◆ IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo)

- Índice oficial da inflação no Brasil, calculado pelo IBGE.
- Mede apenas o consumo das famílias.
- É o índice usado pelo Conselho Monetário Nacional para definir a meta de inflação.

◆ IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado)

- Calculado pela FGV (Fundação Getulio Vargas).

- Fórmula de composição: $IGP-M = IPA(60\%) + IPC(30\%) + INCC(10\%)$
- IPA → preços ao produtor (inflação do atacado).
- IPC → preços ao consumidor.
- INCC → custos da construção civil.
- É fortemente influenciado pelo dólar, já que o IPA reflete preços de importação/exportação.

8. Durante uma aula sobre inflação, o professor explicou que o Brasil utiliza diferentes índices para medir a variação de preços. O IPCA, calculado pelo IBGE, mede apenas o consumo das famílias e é o índice oficial da inflação, usado como referência para a meta de inflação definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Já o IGP-M, calculado pela FGV, considera não só o consumo das famílias, mas também a inflação no atacado e na construção civil. Por isso, é muito utilizado para reajuste de contratos, como aluguel. Alguns alunos confundiram os papéis dos índices e acreditaram que o IGP-M era o índice oficial da inflação ou que o Banco Central definia a meta de inflação diretamente.

Com base nas características do IPCA e do IGP-M, assinale a alternativa correta.

- a) O IGP-M é o índice oficial da inflação no Brasil e é utilizado pelo Banco Central para definir a meta de inflação.
- b) O IPCA mede a inflação no atacado, no consumo das famílias e na construção civil, sendo usado para reajuste de contratos.
- c) O IPCA é o índice oficial da inflação, medido pelo IBGE, e serve de referência para a meta de inflação definida pelo Conselho Monetário Nacional.
- d) O IGP-M é calculado pelo IBGE e mede apenas o consumo das famílias, sendo usado como referência para a política monetária.

1.6.3 PIB – Produto Interno Bruto

- Ótica da produção:

Soma de todos os bens e serviços finais produzidos no país em determinado período. Soma os valores agregados do setor primário (agricultura), secundário (indústria), terciário (comércio e serviços).

Quando a prova pede para calcular quanto uma empresa agregou no PIB, basta calcular o lucro. Por exemplo, vendeu por R\$ 100, mas gastou R\$ 70 de matéria prima, essa indústria agregou R\$ 30 no PIB

- Ótica do dispêndio:

Soma de todos os gastos com consumo, investimentos, gastos do governo e exportações líquidas. Atenção que transferências de dinheiro como pagamento de salário, ou de impostos não entram no PIB

Quer uma ajuda para decorar: $PIB = C$ (cerveja) + I (Itaipava) + G (Gelada) + NX (é Nóix)

<p>9. Recentemente um determinado país passou por um aumento na renda nacional. Entretanto, não foi verificado um aumento no PIB ou no nível de emprego e de atividade econômica.</p>	<p>Assinale a alternativa correta.</p> <div data-bbox="735 208 1441 665"> <p>a) O aumento da renda nacional sempre eleva o PIB, pois mais renda significa automaticamente mais produção e consumo.</p> <p>b) O PIB pela ótica da produção independe do gasto das famílias, sendo suficiente apenas o aumento da renda nacional.</p> <p>c) O aumento da renda nacional pode não elevar o PIB se não houver correspondente aumento nos gastos ou investimentos</p> <p>d) O PIB pela ótica do dispêndio considera apenas o consumo das famílias, não incluindo gastos do governo ou investimentos.</p> </div>
---	--

1.6.4 Políticas Econômicas

Política **Restritiva** = frear economia (inflação alta).

Política **Expansionista** = acelerar economia (recessão).

Existem 3 formas de cria-las

◆ Política Monetária

- Definição: Controla a quantidade de moeda e crédito na economia, influenciando juros e inflação.
- Instrumentos: Taxa SELIC, operações de mercado aberto (compra e venda de títulos públicos), compulsório dos bancos, taxa de redesconto.

Política restritiva: Aumenta alguma coisa (juros, redesconto, compulsório, venda de títulos públicos. Isso fará os bancos emprestarem menos aos consumidores.

Política expansionista: Reduz alguma coisa (juros, redesconto, compulsório, venda de títulos públicos. Isso fará os bancos emprestarem mais aos consumidores

◆ Política Cambial

- Regime de câmbio flutuante limpo: BACEN não intervém no mercado de dólar.
- Regime de câmbio flutuante sujo: BACEN intervém no mercado de dólar. Para isso utiliza os dólares da reserva internacional
 - Reserva internacional é criada pela entrada de dólares no país menos a saída de dólares. Quanto maior a reserva, mais empoderado estará o BACEN para controlar o câmbio

- Cambio fixo ou banda cambial: BACEN garante a cotação do dólar. Para isso também precisará de dinheiro na reserva internacional

Política restritiva: Valorização do real (dólar baixo)

Política expansionista: Desvalorização do real (dólar alto)

◆ Política Fiscal

- Superávit público: Governo não gasta tudo que arrecada. Política restritiva
- Déficit público: Governo gasta mais que arrecada. Política expansionista

👉 Resumo para prova:

- Monetária = Banco Central → juros, crédito, títulos públicos, compulsório.
- Cambial = Banco Central → valor da moeda frente ao dólar.
- Fiscal = Governo/Tesouro → impostos e gastos públicos.



Política Econômica: conjunto de medidas tomadas pelo governo para atuar e influenciar os mecanismos de produção, distribuição e consumo de bens e serviços.



Política Monetária –
empréstimos dos bancos
Taxa Selic Meta
COMPULSÓRIO maior parte
da reserva bancária
Redesconto



Política Cambial
balança pagamentos
Controle da taxa de câmbio
– atualmente flutuante (com
intervensões do Bacen)



Política Fiscal –
impostos e gastos
Superávit/Déficit Primário:
exceto juros da dívida
Superávit/Déficit Nominal:
inclui juros da dívida

10. Nelson, comerciante, 40 anos, é um pequeno investidor com perfil conservador, focado na preservação de capital, e tem demonstrado preocupação com o impacto das recentes decisões do Comitê de Política Monetária (Copom) em seus investimentos. Com a elevação da taxa básica de juros (Selic) em resposta ao cenário de inflação crescente e sinalizações de novas altas, Nelson busca orientações do gerente do seu banco sobre como ajustar sua carteira de investimentos. Considere os dados para atual carteira de Nelson:

Renda Fixa Pós-Fixado: R\$ 35.000,00
Renda Fixa Pré-Fixado: R\$ 25.000,00
Fundo Imobiliário: R\$5.000,00
Ações: R\$ 15.000,00
Câmbio: R\$ 10.000,00

Com base nesse cenário, a melhor opção para a carteira de Nelson seria:

- Aumentar sua posição em aplicações atreladas ao índice IBOVESPA e reduzir sua posição comprada (long.) no mercado de câmbio (futuro ou derivativo).
- Aumentar sua posição em ativos pós-fixados atrelados à taxa de juros do CDI e reduzir sua posição em investimentos cuja rentabilidade está atrelada ao IBOVESPA.
- Montar uma posição comprada (long.) no mercado de câmbio (futuro ou derivativo) e reduzir sua alocação em títulos prefixados (Tesouro Prefixado – LTN).
- Aumentar sua exposição em títulos prefixados e posições compradas no mercado de câmbio, aproveitando a expectativa de alta nos preços de ambos os ativos.

1.7 Finanças

◆ Juros Simples

- Calculados apenas sobre o valor inicial (capital).
- Fórmula: $Juros = Capital \times \text{número de parcelas} \times \text{taxa de juros}$
- Crescem de forma linear ao longo do tempo.
- Rendem mais em períodos menores que 1 (1 mês, 1 ano)

◆ Juros Compostos

- Calculados sobre o capital inicial + juros acumulados.
- Fórmula: $FV = PV (1+i)^n$
- Crescem de forma exponencial ao longo do tempo.
- Rendem mais em períodos maiores que 1 (1 mês, 1 ano)
- Dica ANBIMA: Toda aplicação financeira é calculada em juros compostos no Brasil. E atenção, aplicação financeira só rende em dias úteis e um ano tem 252 dias úteis

⚠ Conceito importante: 1% ao mês, quanto que rende ao ano?



Se fosse juros simples renderia 12% ao ano. Mas no juros compostos rendem **mais que 12%**.

👉 Resumo para prova (procurando palavras chaves):

- Juros Simples = procure a palavra **capital inicial**.

- Juros Compostos = procure a palavra **capitalizado periodicamente**.

◆ Taxa real

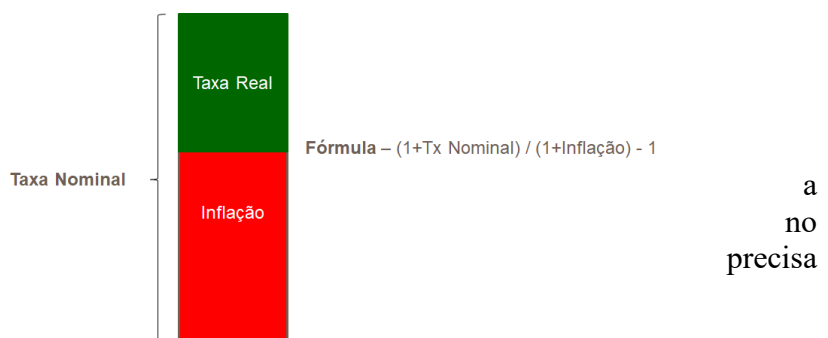
- A **taxa real de juros** mostra o ganho efetivo de um investimento **descontando o efeito da inflação**. Ou seja, ela indica o quanto o investidor realmente aumentou seu poder de compra.
- **Pegadinha clássica**: se a inflação for maior que a taxa nominal, a taxa real pode ser **negativa**.

⚠ Dica para a prova
Taxa nominal: **10% a.a.**

Inflação: **6% a.a.**

Taxa real < 4

Isso ocorre porque deve-se aplicar fórmula abaixo. A fórmula estará material de apoio da prova, não decorar.



<p>11. Um investidor aplicou R\$ 1.000,00 em duas modalidades diferentes de investimento, ambas com taxa de 2% ao mês, pelo período de 6 meses. Na primeira aplicação, os juros foram calculados de forma simples, ou seja, sempre sobre o capital inicial. Na segunda aplicação, os juros foram calculados de forma composta, ou seja, sobre o capital inicial acrescido dos juros acumulados mês a mês.</p>	<p>Com base nos cálculos de juros simples e compostos, assinale a alternativa correta sobre o valor final das duas aplicações</p>
	<p>a) Nos juros simples, o valor final será de R\$ 1.120,00, e nos compostos será de aproximadamente R\$ 1.126,16.</p> <p>b) Nos juros simples, o valor final será de R\$ 1.126,16, e nos compostos será de R\$ 1.120,00.</p> <p>c) Nos juros simples e nos compostos, o valor final será exatamente o mesmo, pois a taxa mensal é igual</p> <p>d) Nos juros simples, o valor final será de R\$ 1.000,00, e nos compostos será de R\$ 1.126,16, já que apenas os compostos geram rendimento.</p>
<p>12. Um investidor aplicou em um título de renda fixa que oferecia rentabilidade nominal de 8% ao ano. No mesmo período, a economia brasileira registrou uma inflação acumulada de 10% ao ano.</p>	<p>Com base no cálculo da taxa real de juros, assinale a alternativa correta sobre o resultado da aplicação.</p>
	<p>a) O investidor obteve taxa real positiva de aproximadamente 2%, já que a rentabilidade nominal foi superior a zero.</p> <p>b) A taxa real foi nula, pois a inflação e a rentabilidade nominal se compensaram exatamente.</p> <p>c) A taxa real foi negativa, em torno de -1,82% ao ano, indicando perda de poder de compra.</p> <p>d) A taxa real foi positiva, em torno de 8% ao ano, pois a inflação não interfere no cálculo da rentabilidade efetiva.</p>

1.8 Clearing house

◆ Conceito

- É a instituição responsável por registrar, custodiar e liquidar operações financeiras.
- Garante que compradores e vendedores recebam o que foi negociado, reduzindo riscos de crédito e de liquidação.
- Atua como depositário central, assegurando transparência e segurança no mercado.

Principais Clearing Houses no Brasil

◆ SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia)

- Administrado pelo Banco Central.
- Responsável pela custódia e liquidação de títulos públicos federais (Tesouro Direto, LFT, LTN, NTN etc.) adquiridos por pessoas jurídicas.

◆ B3 (Brasil, Bolsa, Balcão)

- A B3, que também atua como clearing house.
- Responsável pela custódia e liquidação de ativos privados, como:
 - Ações e cotas de fundos
 - Títulos privados

- Títulos públicos federais (adquiridos por pessoas físicas por meio do Tesouro Direto)

👉 Resumo para prova:

- SELIC = só títulos públicos federais.
- B3 = títulos públicos e privados

<p>13. Um investidor está avaliando onde ficam registrados e custodiados os ativos que possui. Ele tem em sua carteira títulos públicos federais adquiridos pelo Tesouro Direto e também ações e debêntures negociadas na bolsa de valores. Ao analisar seus extratos, percebe que cada tipo de ativo é custodiado em um sistema diferente, ambos atuando como clearing houses, responsáveis por garantir a liquidação e segurança das operações.</p>	<p>Considerando os sistemas de clearing houses no Brasil, assinale a alternativa correta sobre a custódia dos ativos desse investidor.</p>
	<div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px; margin-bottom: 5px;">a) Os títulos públicos federais são custodiados pela B3, enquanto as ações e debêntures ficam na SELIC</div> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px; margin-bottom: 5px;">b) Tanto os títulos públicos quanto as ações e debêntures são custodiados pela SELIC, já que ela é o sistema oficial do Banco Central</div> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px; margin-bottom: 5px;">c) Os títulos públicos federais são custodiados na SELIC, enquanto as ações e debêntures são custodiadas na B3.</div> <div style="background-color: #f0f0f0; padding: 5px;">d) Tanto os títulos públicos quanto as ações e debêntures são custodiados pela B3</div>

1.9 Suitability



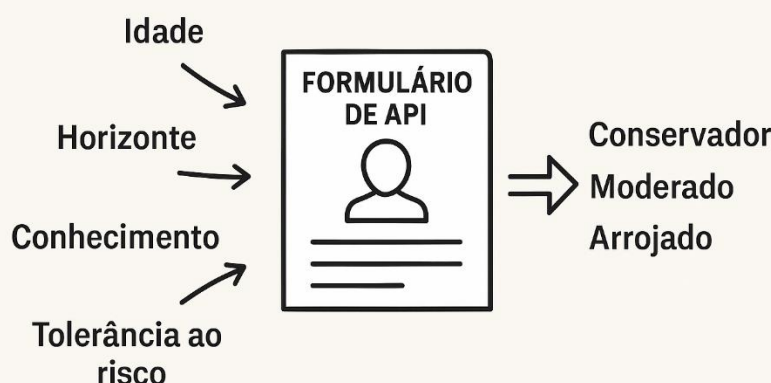
- **Conceito:** É o processo de verificar se um produto financeiro é **adequado ao perfil do investidor**.
- **Objetivo:** Garantir que o cliente receba recomendações compatíveis com seu **perfil, objetivos e situação financeira**.

- **Investidor qualificado** – Mais de R\$ 1 milhão em aplicações financeiras*, mediante assinatura
- **Investidor profissional** – Mais de R\$ 10 milhões em aplicações financeiras*, mediante assinatura

👉 * Em aplicações financeiras, não é em patrimônio. Imóvel não serve.

◆ Primeira análise - Perfil (análise do perfil do investidor)

Variáveis que interferem no perfil do investidor



- **Horizonte:** curto prazo = conservador; longo prazo = pode ser arrojado.
- **Idade:** mais jovem = maior risco; mais velho = menor risco.
- **Conhecimento:** pouco = produtos simples; muito = produtos complexos.
- **Tolerância ao risco:** define se o investidor aceita ou não volatilidade.

As variáveis que definem o perfil do investidor constam em um **formulário de suitability**, que deve ser atualizado em até **24 meses**. De acordo com a pontuação obtida, o investidor será enquadrado em um dos três perfis: **Conservador, Moderado ou Arrojado**.

Esse formulário é **dispensado** quando se trata de aplicações de **perfil conservador**:

- Fundos indexados ao DI
- Fundos de Renda Fixa Simples
- Caderneta de Poupança

◆ Segunda análise – Objetivos

- Curto Prazo (até 1 ano)

- **Exemplos:** reserva de emergência, compra de bens, aquisição de imóveis, economias para lazer.
- **Perfil adequado: Conservador obrigatoriamente**, pois o investidor precisa de liquidez e segurança.

- Médio Prazo (de 1 a 5 anos)

- **Exemplos:** viver de renda, despesas planejadas que ocorrerão em mais de 1 ano.
- **Perfil adequado: Moderado ou Conservador**, dependendo das demais variáveis (idade, conhecimento e tolerância ao risco).

- Longo Prazo (mais de 5 anos, ideal acima de 10 anos)

- **Exemplos:** aposentadoria, educação dos filhos na faculdade, acumulação patrimonial.
- **Perfil adequado:** pode ser **Agressivo, Moderado ou Conservador**, dependendo das outras variáveis.

◆ Terceira análise – Situação Financeira

Situação financeira = renda + patrimônio + capacidade de poupar.

- Alta capacidade de poupança → maior flexibilidade de perfil.
- Pegadinha clássica: renda alta sem capacidade de poupança não garante perfil arrojado.

◆ Desenvolvimento da recomendação de investimentos – Adequação de produtos

A recomendação de investimentos deve considerar três fatores principais:

- **Perfil do investidor** (conservador, moderado ou agressivo)
- **Objetivo do investimento** (curto, médio ou longo prazo)
- **Situação financeira** (renda, patrimônio e capacidade de poupança)



A tabela abaixo mostra como esses fatores se combinam para orientar a escolha dos produtos financeiros:

Exemplo 1

- **Perfil Conservador**
- **Objetivo:** Renda de emergência (curto prazo)
- **Situação financeira:** Pouca capacidade de poupança
- **Recomendação:** Investimentos conservadores, como fundos indexados ao DI, que oferecem liquidez e segurança.

Exemplo 2

- **Perfil Moderado**
- **Objetivo:** Viver de renda (médio prazo)
- **Situação financeira:** Média capacidade de poupança
- **Recomendação:** Fundos pré-fixados ou multimercado, que equilibram risco e retorno.

Exemplo 3

- **Perfil Arrojado**
- **Objetivo:** Aposentadoria (longo prazo)
- **Situação financeira:** Alta capacidade de poupança
- **Recomendação:** Investimentos arrojados, como ações, que têm maior potencial de valorização no longo prazo.

Exemplo 4

- **Perfil Arrojado**
- **Objetivo:** Aposentadoria (longo prazo)
- **Situação financeira:** Baixa capacidade de poupança
- **Recomendação:** Apesar do objetivo de longo prazo e do perfil arrojado, a limitação financeira exige recomendação conservadora, como fundos indexados ao DI. **Se uma das análises indicar investimento conservador, a aplicação será conservadora, independente das demais análises.**

<p>14. Ana, cliente de um banco, tem perfil de investimento moderado e busca diversificar sua carteira de investimentos. Durante uma conversa com seu gerente, ela mencionou o interesse em aplicações no exterior, mas demonstrou preocupação com os riscos associados às oscilações cambiais. Ana também reconhece que o Brasil adota um regime de câmbio flutuante, onde a taxa de câmbio é definida pelo mercado, com intervenções ocasionais do Banco Central.</p>	<p>Como gerente responsável por atendê-la, diante desse cenário, a melhor explicação a ser dada à Ana sobre os riscos associados aos investimentos em moeda estrangeira é que os riscos são:</p>
	<p>a) Baixos, pois o regime cambial flutuante é projetado para prevenir grandes oscilações na taxa de câmbio, minimizando o impacto nos investimentos.</p> <p>b) Potencialmente significativos, pois no regime cambial flutuante, as taxas de câmbio podem variar de acordo com as condições de mercado, impactando os investimentos de Ana.</p> <p>c) Eliminados pelo Banco Central, que fixa a taxa de câmbio por meio de intervenções frequentes para garantir estabilidade.</p> <p>d) Reduzidos, já que o Banco Central brasileiro mantém a taxa de câmbio em níveis estáveis para proteger investidores.</p>
<p>15. Durante o atendimento a um cliente interessado em investir para a aposentadoria, o gerente Roberto iniciou a conversa confirmando informações previamente coletadas no cadastro: idade, objetivo de longo prazo e aversão moderada ao risco. Ele apresentou produtos de renda fixa e, ao final, ressaltou que, para qualquer dúvida futura, o cliente poderia entrar em contato. O cliente agradeceu, mas comentou que já tinha pesquisado algumas opções por conta própria e gostaria de entender melhor as alternativas para diversificação. Roberto reforçou que os produtos apresentados eram os mais indicados para o perfil informado e concluiu o atendimento.</p>	<p>Considerando as técnicas de personalização no atendimento, a conduta de Roberto pode ser melhor avaliada como:</p>
	<p>a) Adequada, visto que o cliente não questionou diretamente as opções apresentadas e demonstrou receptividade ao final da conversa.</p> <p>b) Insuficiente, pois limitar-se ao perfil informado restringe o acesso do cliente a outras possibilidades relevantes para sua estratégia.</p> <p>c) Restrita, pois considerou apenas os dados previamente coletados e não explorou o interesse do cliente em diversificação, limitando a personalização.</p> <p>d) Coerente, já que a ação foi baseada em informações confirmadas durante o atendimento, o que demonstra alinhamento com o perfil apresentado.</p>

1.10 Práticas Irregulares de Suitability – Violações éticas

◆ Quando o perfil é conservador

- Se a análise indicar **perfil conservador**, o cliente **não poderá aplicar em produtos fora desse perfil**, como fundos de ações ou multimercado.
- O sistema da instituição bloqueia automaticamente essas opções.

◆ Oposição ao API

- O cliente pode assinar um **formulário de oposição ao resultado da API**.
- Com isso, o banco **libera todas as aplicações disponíveis**, independentemente do perfil.
- **Importante:** o profissional não pode **indicar nem orientar sobre produtos fora do perfil** original.
- O cliente deverá se auto atender, ou seja, tomar decisões por conta própria.

◆ Recusa de preencher o API

- O cliente pode também assinar **um termo de recusa de preenchimento da API**.
- O cliente terá acesso às aplicações, mas sem suporte.
- Nesse caso, o profissional não poderá **dar qualquer tipo de orientação ou recomendação de investimentos**.

👉 **Resumo para prova ANBIMA:**

- Oposição ao API → cliente acessa todos os produtos, mas sem orientação.
- Recusa do API → cliente acessa produtos, mas o profissional não pode recomendar nada.
- Indicar produtos fora do perfil sem oposição ou recusa formal é prática irregular.

<p>16. Um cliente realizou o formulário de API (Adequação do Perfil do Investidor) e foi classificado como conservador, o que significa que só poderia aplicar em produtos compatíveis com esse perfil, como fundos DI ou de renda fixa simples.</p> <p>Insatisfeito com a limitação, o cliente decidiu assinar o formulário de oposição ao API, o que liberou o acesso a todos os produtos disponíveis na instituição, incluindo fundos de ações e multimercado.</p> <p>O gerente de investimentos, acreditando que agora poderia recomendar qualquer produto, passou a indicar fundos de ações e orientar o cliente sobre estratégias de maior risco.</p>	<p>Considerando as regras de Suitability estabelecidas pela ANBIMA, qual das alternativas descreve corretamente a prática irregular cometida nesse caso?</p>
	<p>a) O gerente agiu corretamente, pois a assinatura do formulário de oposição ao API libera o profissional para recomendar qualquer produto, independentemente do perfil do cliente</p>
	<p>b) O gerente agiu de forma irregular, pois mesmo com a oposição ao API, o profissional não pode recomendar produtos fora do perfil do cliente; o cliente deve se auto atender.</p>
	<p>c) O gerente deveria ter recomendado apenas produtos conservadores, já que a oposição ao API não libera o acesso a outros produtos.</p>
	<p>d) O gerente poderia recomendar fundos multimercado, mas não fundos de ações, pois a oposição ao API só libera produtos de risco moderado.</p>

2. Produtos de Investimento

Vamos agora tratar dos produtos de investimentos. Neste capítulo, o investidor está investindo diretamente no mercado financeiro. No próximo capítulo veremos os fundos de investimento, que é quando o cliente aplica no mercado por intermédio de um gestor profissional.

2.1 Riscos dos Investimentos

◆ **Risco de Crédito**

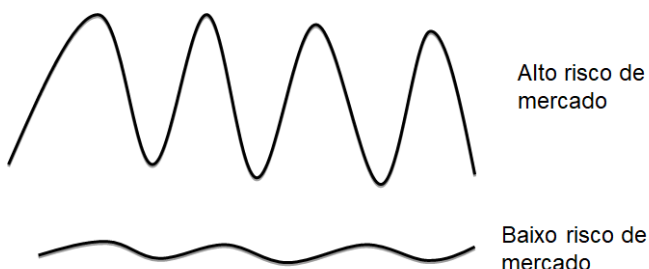
- Relaciona-se à possibilidade de o emissor não honrar seus compromissos. **É o chamado calote.**
- Exemplo: uma empresa que emite debêntures não conseguir pagar os juros ou o principal.
- Muito associado a títulos privados de dívidas. **Nos títulos públicos esse risco de crédito é chamado de risco soberano.**

◆ Risco de Liquidez

- É a dificuldade de transformar o **investimento em dinheiro rapidamente**, sem perda significativa de valor.
- Exemplo: vender um imóvel, uma debênture ou mesmo uma ação pouco negociada no mercado.

◆ Risco de Mercado

- Refere-se **às oscilações nos preços dos ativos** (ações, títulos, moedas, juros). Trata-se da chamada volatilidade, o sobe e desce do mercado.
- É o risco mais comum e aparece em praticamente todas as questões.
- Exemplo: queda da bolsa ou aumento da taxa de juros que afeta o valor dos títulos.



Dica de Prova



Na dúvida, marque risco de mercado. Você não vai errar! Principalmente se tiver alguma alternativa dizendo que se os juros de mercado sobem, o valor do prefixado cai.

◆ Risco de Mercado Sistemático e Não Sistemático

Existem 4 fatores que são considerados riscos de mercado sistemáticos, que afetam todas as aplicações da bolsa (umas são mais afetadas, outras menos)



Taxa de Juros de Mercado



Câmbio



Inflação



Crises

- Taxa de Juros de Mercado e Inflação afetam mais a renda fixa
- Câmbio afeta investimentos no exterior
- Crises afetam mais as ações

Entretanto, nas ações e em investimentos em renda variável, existe um risco de mercado não sistemático.

- É o risco **específico de uma empresa ou setor**, ou seja, não afeta todo o mercado.
- Pode ser **reduzido ou eliminado pela diversificação** da carteira de investimentos.

◆ Exemplos

- Uma empresa que enfrenta problemas de gestão ou escândalos internos.
- Um setor impactado por mudanças regulatórias específicas (ex.: setor de energia ou saúde).
- Greve em uma companhia aérea que afeta apenas suas ações, mas não todo o mercado.

Riscos de Mercado

- **Não sistemático:** pode ser mitigado com diversificação, pois está ligado a fatores internos ou específicos.
- **Sistemático:** não pode ser eliminado pela diversificação, pois afeta todo o mercado.



Dica de Prova

👉 Quando a questão falar em **risco que pode ser reduzido pela diversificação**, a resposta correta é **risco de mercado não sistemático**.

17. Carlos, um profissional autônomo de 37 anos, decidiu iniciar um plano de investimentos para alcançar dois objetivos distintos. O primeiro é comprar um automóvel em 2 anos, e o segundo é garantir uma reserva para a aposentadoria aos 65 anos. Atualmente, tem uma renda mensal de R\$ 22.000,00 e pretende investir R\$ 1.500,00 por mês. Buscando auxílio especializado, Carlos procurou José, um profissional de investimentos certificado pela ANBIMA, para esclarecer suas dúvidas. Ele quer um balanceamento entre risco e retorno para ambos os objetivos, mas não sabe se deve utilizar as mesmas opções de investimento para prazos diferentes. José explicou que o horizonte de investimento tem impacto direto na seleção dos ativos, pois influencia a liquidez, o risco e o potencial de retorno de cada aplicação.

Com base na situação de Carlos, o fator essencial que ele precisa considerar sobre o horizonte de investimento é que:

- Para alcançar o objetivo de curto prazo, pode-se investir em ativos mais voláteis, porque o tempo reduzido exige um maior potencial de retorno.
- Como a aposentadoria é um objetivo distante, os investimentos podem ser mantidos em poucos ativos, com baixa diversificação.
- O tempo dedicado a cada objetivo impacta a escolha dos investimentos, demandando liquidez e segurança no curto prazo e tolerância ao risco no longo.
- Independente do prazo, investir em renda fixa garante a segurança necessária para os objetivos de curto e longo prazo.

<p>18. Carlos, um cliente de 62 anos, agenda uma reunião com seu gerente bancário para revisar sua carteira de investimentos. Durante anos, ele priorizou crescimento patrimonial e atualmente possui 70% da carteira em renda variável e 30% em renda fixa. Agora, com a proximidade da aposentadoria, ele expressa preocupação com a volatilidade do mercado e deseja preservar seu capital, garantindo segurança para o futuro. Carlos explica que pretende sacar parte dos investimentos em 3 anos para complementar sua aposentadoria e pergunta ao gerente como pode adequar sua carteira ao novo perfil de risco.</p>	<p>Com base no perfil e nos objetivos de Carlos, a opção mais adequada para sua carteira de investimentos é:</p>
	<p>a) Aumentar a diversificação para incluir ativos internacionais e fundos imobiliários, buscando maior rentabilidade para os próximos anos.</p> <p>b) Reduzir a exposição a ativos de alto risco, realocando parte da carteira para produtos de renda fixa de longo prazo e investimentos com menor volatilidade.</p> <p>c) Manter a carteira inalterada, pois já possui um percentual em renda fixa, permitindo que Carlos continue aproveitando oportunidades de crescimento.</p> <p>d) Transferir 100% da carteira para investimentos de liquidez diária, garantindo acesso rápido ao dinheiro sem risco de perdas.</p>

<p>19. Durante um atendimento, o gerente de relacionamento. Leonardo avaliou duas opções de investimento para um cliente conservador que busca retorno moderado e estabilidade. Ambos os produtos se encaixam no perfil e objetivos do cliente: Produto A apresenta um risco levemente maior, mas com potencial de retorno superior. Produto B é mais seguro, com rentabilidade mais previsível, mas menos atrativa. Leonardo reconhece que qualquer uma das opções é adequada. No entanto, ele tem um viés positivo em relação ao Produto A, já que participaria de um programa de incentivos caso a opção se concretize. Durante o atendimento, ele se questiona sobre a melhor forma de apresentar as informações ao cliente.</p>	<p>Considerando os princípios éticos relacionados a conflitos de interesse e transparência, a conduta mais adequada para Leonardo ao apresentar as opções ao cliente seria:</p>
	<p>a) Apresentar o Produto A como a melhor opção, pois o cliente também se beneficiaria de um potencial retorno maior, o que justifica ação mesmo com o incentivo pessoal.</p> <p>b) Informar o cliente sobre o incentivo pessoal antes de apresentar as opções, para garantir total transparência e evitar qualquer conflito de interesses</p> <p>c) Apenas o Produto B, pois é mais seguro e elimina qualquer questionamento ético sobre o impacto do incentivo na decisão.</p> <p>d) Apresentar ambas as opções de forma equilibrada, explicando claramente os riscos e benefícios, e se abster de mencionar o incentivo pessoal, já que ambas atendem ao perfil do cliente.</p>

2.2 Títulos Públicos Federais

◆ Conceito

- São **títulos de dívida emitidos pelo Governo Federal** para financiar suas atividades.
- **Risco de crédito:** muito baixo, pois o emissor é o governo (risco soberano).
- **Liquidez:** o menor possível, já que podem ser negociados diariamente no Tesouro Direto.
- **Risco de mercado:** existe nos títulos **prefixados e indexados à inflação**, pois seus preços variam conforme os juros e expectativas econômicas.

📌 Principais Títulos do Tesouro Direto

💰 Tesouro SELIC

- **Indexado à taxa SELIC.**

- Indicado para reserva de emergência.
- Baixíssimo risco de mercado, pois acompanha a taxa básica de juros. **É a aplicação mais segura do mercado financeiro.**

Tesouro Prefixado

- Rentabilidade definida no momento da compra.
- Tem **risco de mercado**: se os juros subirem, o preço do título cai. E também sua rentabilidade pode ser inferior a inflação.
- Indicado para quem acredita em **queda de juros**.

Tesouro Prefixado com Juros Semestrais

- Igual ao Tesouro Prefixado, mas paga **cupons de juros a cada 6 meses**.
- Indicado para quem deseja **renda periódica**.
- **Tem risco de reinvestimento**. Caso o investidor deseje reaplicar o cupom de juros, ninguém garante que ele terá a mesma taxa de juros que tem atualmente. Pode até ser melhor, mas pode ser pior.

Tesouro IPCA+

- Rentabilidade composta por **taxa prefixada + variação da inflação (IPCA)**.
- Protege o poder de compra no longo prazo.
- Indicado para objetivos como **aposentadoria**.

Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais

- Igual ao Tesouro IPCA+, mas paga **juros a cada 6 meses** (cupom).
- Indicado para quem deseja **renda periódica corrigida pela inflação**.
- **Tem risco de reinvestimento**. Caso o investidor deseje reaplicar o cupom de juros, ninguém garante que ele terá a mesma taxa de juros que tem atualmente. Pode até ser melhor, mas pode ser pior.


Tesouro Renda+ Aposentadoria

- Título voltado para **planejamento da aposentadoria**.
- Igual ao Tesouro IPCA+, mas ao invés de pagar à vista na data do vencimento, **paga parcelado em 20 anos (240 parcelas)**.
- Protege contra inflação e garante fluxo de renda no futuro.
- Pegadinha: Se o título vence em 2040, por exemplo, a última parcela será em dezembro de 2059 e não em 2060

Tesouro Renda+ Educação

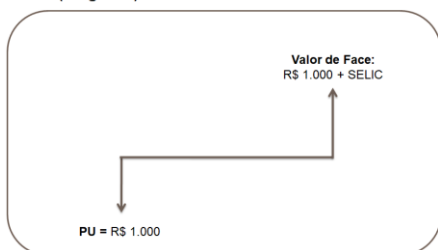
- Semelhante ao Renda+ Aposentadoria, mas voltado para planejamento educacional (ex.: faculdade dos filhos). Pagará parcelado em 5 anos (60 parcelas)

Dica de Prova ANBIMA

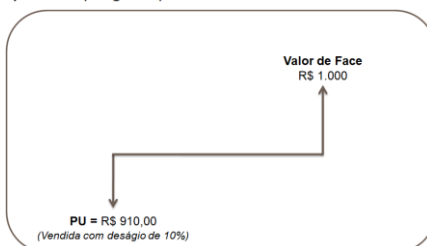
 Títulos públicos têm baixo risco de crédito e alta liquidez. O risco de mercado aparece nos prefixados e IPCA.

Resumo

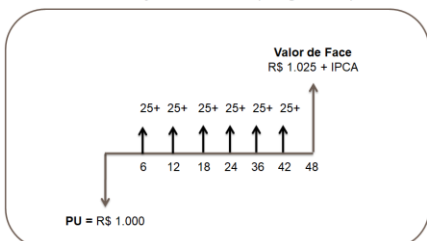
✓ Tesouro SELIC (antiga LFT)



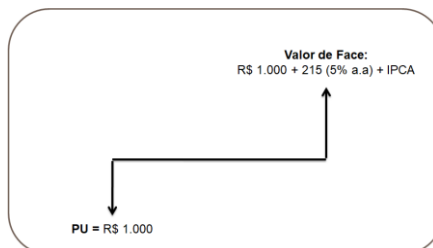
✓ Tesouro pré-fixado (antiga LTN)



✓ Tesouro indexado IPCA com juros semestrais (Antiga NTN-B)



✓ Tesouro indexado IPCA (antiga NTN-B Principal)



A prova pode te pedir os nomes antigos. Segue um quadro:

Nome Novo (Tesouro Direto)	Nome Antigo (Sigla do Título)
Tesouro Selic	LFT (Letra Financeira do Tesouro)
Tesouro Prefixado	LTN (Letra do Tesouro Nacional)
Tesouro Prefixado com Juros Semestrais	NTN-F (Nota do Tesouro Nacional série F)
Tesouro IPCA	NTN-B Principal (Nota do Tesouro Nacional série B – Principal)
Tesouro IPCA com Juros Semestrais	NTN-B (Nota do Tesouro Nacional série B)



🧠 Para memorização dos nomes antigos:

Se tem T, é título público federal
 Tesão no fim é pós
 Tesão no meio é pré
 Se tem L, paga tudo no final
 Se tem B, paga inflação

20. Lucas é um investidor conservador que busca preservar seu capital enquanto ganha um retorno constante. Ele tem algumas economias e deseja investir em títulos públicos. Lucas está particularmente preocupado com a inflação e quer garantir que seu investimento mantenha seu poder de compra ao longo do tempo, mesmo no caso de uma disparada inflacionária.	Lucas buscou orientação de seu gerente, que, considerando seu perfil, sugeriu que ele investisse em:
	a) LTN
	b) NTN-B
	c) CDB
	d) LCA

2.3 Títulos Bancários



CDB – Certificado de Depósito Bancário

- É um título de renda fixa emitido por bancos para captar recursos.
- Pode ser prefixado, pós-fixado (geralmente atrelado ao CDI) ou híbrido.
- Tem garantia **do FGC até R\$ 250 mil** por conta, CPF, por instituição, limitado a R\$ 1 milhão pelo prazo de 4 anos.
- **Risco de crédito** (do banco emissor) para aplicações acima de R\$ 250 mil e
- **Risco de liquidez** se não tiver resgate antecipado (nem todo CDB permite resgate diário)
- **Risco de Mercado** para CDB prefixado (juros sobem, prefixado cai)
- Indicado para quem busca rentabilidade superior à poupança, com prazos variados.



Poupança

- Rentabilidade:
 - **0,5% ao mês** + TR se a Selic > 8,5%
 - **70% da Selic** + TR se a Selic ≤ 8,5%
- Isenta de IR para **pessoas físicas** (PJ já nasce devendo, paga imposto sempre).
- Liquidez imediata, mas rendimento só é creditado na data de aniversário da aplicação sobre **o menor saldo do período**.
- **Risco de crédito** para aplicações acima de R\$ 250 mil (tem garantia do FGC)



LCI – Letra de Crédito Imobiliário ou LH – Letra Hipotecária

- Título de renda fixa **lastreado (garantido) em crédito imobiliário**.
- **Isenta de IR** para pessoas físicas.
- Tem garantia do FGC.
- Pode ser prefixada, pós-fixada ou híbrida.
- Carência mínima de 6 meses (**risco de liquidez**).

Dica para a prova: Não precisa decorar o que é isento de imposto de renda. Basta entender o conceito: **Tudo que é ligado a imóveis, agronegócio ou infra estrutura é isento de imposto**

Boa lembrança, Henrique! Vamos incluir a **LCA – Letra de Crédito do Agronegócio**, que é um dos principais produtos bancários de renda fixa:



LCA – Letra de Crédito do Agronegócio

- Igual a LCI, **isenta de imposto**. A diferença é que o dinheiro vai para o agronegócio



Letra de Crédito do Desenvolvimento (LCD)

- Criado para **financiar projetos de desenvolvimento econômico** no Brasil.
- Emitido apenas por **bancos de desenvolvimento** (BNDES, BRDE, BDMG, Bandes, BRB etc.).
- **Isenção de IR para pessoas físicas**.
- **Proteção do FGC** até R\$ 250 mil por CPF por instituição.
- **Carência mínima de 12 meses**, pois é voltada a projetos de longo prazo.

Característica	LCI (Imobiliária)	LCA (Agronegócio)	LCD (Desenvolvimento)
Setor de lastro	Imobiliário	Agronegócio	Indústria, inovação, infraestrutura
Isenção de IR (PF)	Sim	Sim	Sim
Garantia do FGC	Sim	Sim	Sim
Carência mínima	6 meses	6 meses	12 meses
Emissor	Bancos comerciais	Bancos comerciais	Bancos de desenvolvimento



Resumo da Prova ANBIMA

- LCI = crédito imobiliário + isenção de IR
- CDB = produto bancário mais flexível, com IR e FGC
- Poupança = liquidez imediata, mas rentabilidade limitada

<p>21. Henrique, gerente bancário, atende Gabriela, uma cliente que mantém todo o seu dinheiro na caderneta de poupança, pois acredita que esse investimento é seguro, livre de impostos e sempre rentável. Gabriela leu notícias sobre a taxa Selic e seu impacto na rentabilidade da poupança, mas ainda tem dúvidas sobre como isso afeta seus rendimentos. Ela também deseja entender se há situações em que a poupança pode render menos do que outros investimentos de renda fixa.</p>	<p>Considerando as dúvidas de Gabriela, Henrique deve informá-la de que:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Independentemente da taxa Selic, a poupança sempre rende 0,5% ao mês mais a TR, garantindo um retorno estável e competitivo. b) Quando a taxa Selic está igual ou abaixo de 8,5% ao ano, a remuneração da poupança é de 70% da Selic mais a Taxa Referencial (TR), o que pode resultar em um rendimento inferior ao de outros investimentos de renda fixa. c) A rentabilidade da poupança é diretamente influenciada pela inflação; em períodos de alta inflacionária, seu rendimento aumenta proporcionalmente. d) A TR (Taxa Referencial) é sempre positiva e adiciona um valor fixo ao rendimento da poupança, independentemente das condições econômicas.
<p>22. Fernanda, gerente bancária, está auxiliando seu cliente, Rafael, que deseja investir em títulos de renda fixa lastreados em crédito imobiliário. Ele ouviu falar sobre a Letra Hipotecária (LH), mas não tem certeza sobre como funciona esse tipo de investimento e se ele se encaixa no seu perfil de investidor. Rafael mencionou que busca um investimento seguro, de longo prazo, que tenha uma rentabilidade previsível e que seja lastreado em ativos imobiliários, mas tem dúvidas sobre a garantia e a segurança desse título. Durante a conversa, Rafael questiona Fernanda sobre o que aconteceria caso os devedores dos créditos imobiliários que lastreiam a LH não honrassem seus pagamentos e se isso impactaria sua aplicação.</p>	<p>Para esclarecer a dúvida de Rafael, Fernanda deve explicar que:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) O banco emissor é responsável pelo pagamento do título, independentemente do desempenho dos créditos imobiliários que o lastreiam. b) O Fundo Garantidor de Créditos (FGC) cobre o saldo investido até R\$ 250 mil por CPF e por instituição emissora. c) Os créditos imobiliários que lastreiam a LH são separados do patrimônio do banco emissor, eliminando o risco da instituição. d) O investidor pode resgatar o título a qualquer momento sem perda de rentabilidade, pois é um investimento de alta liquidez.
<p>23. Maria, uma jovem de 23 anos, deseja fazer um intercâmbio na Europa em 2 anos e precisa acumular €6.000 para cobrir as despesas. Após revisar seu orçamento, ela conclui que consegue economizar R\$ 1.200,00 por mês e decide aplicar suas economias mensais na poupança, buscando segurança e liquidez.</p>	<p>Considerando o objetivo de Maria e as características da poupança, a principal limitação que ela precisa compreender é:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) A poupança é sujeita a impostos que podem reduzir o valor acumulado, diminuindo o montante disponível. b) A rentabilidade da poupança pode não acompanhar a inflação brasileira, o que pode reduzir o valor real acumulado em termos de poder de compra. c) A poupança oferece baixa liquidez para resgates antecipados, dificultando saques antecipados. d) A variação cambial pode aumentar o valor necessário em reais, e a rentabilidade da poupança não acompanha essa variação.

<p>24. Marcos, um investidor conservador, está considerando aplicar seu dinheiro na caderneta de poupança e consultou seu gerente bancário para obter uma explicação detalhada sobre suas principais características. Ele deseja entender melhor sobre liquidez, rentabilidade, garantias, riscos e tributação, além de avaliar se a caderneta é uma boa opção para o crescimento patrimonial a longo prazo.</p>	<p>Considerando as dúvidas de Marcos, a melhor explicação sobre a caderneta de poupança para pessoas físicas seria:</p>
	<ul style="list-style-type: none"> a) A caderneta de poupança oferece liquidez imediata e isenção de impostos. É garantida pelo FGC até R\$ 250 mil por CPF e por instituição. Sua rentabilidade baseia-se na Selic ou em 0,5% ao mês mais TR. Não é ideal para crescimento patrimonial a longo prazo. b) A caderneta de poupança possui liquidez limitada, pois os rendimentos são pagos apenas no aniversário mensal. Sua rentabilidade é composta por 0,5% ao mês mais a TR, sendo garantida pelo FGC até R\$ 250 mil por CPF e isenta de impostos. c) A caderneta de poupança possui alta rentabilidade comparada a outros investimentos de renda fixa e conta com isenção de imposto de renda. Seu risco está na perda do valor investido, pois não possui garantias. d) A caderneta de poupança tem a vantagem de ser tributada apenas no resgate antecipado e oferece liquidez limitada, já que os rendimentos são calculados no aniversário mensal.
<p>25. Carlos é um especialista de investimentos que assessora um grupo de investidores de perfil conservador. Durante uma reunião, um dos clientes manifesta interesse em Letras de Crédito Imobiliário (LCIs), pois ouviu falar que esse investimento oferece isenção de imposto de renda e boa segurança. Ele deseja entender melhor como funciona a destinação dos recursos captados e quais mecanismos protegem os investidores. Carlos explica que as LCIs são títulos emitidos por instituições financeiras e possuem regras específicas que garantem a segurança do investidor. Ao final da explicação, o cliente pede mais detalhes sobre como esse mecanismo funciona na prática.</p>	<p>Carlos, sabendo da dúvida do cliente, explica que para garantir a segurança dos investidores, os recursos captados por esse título devem ser:</p>
	<ul style="list-style-type: none"> a) Protegidos integralmente por um fundo garantidor, independentemente do valor investido ou da instituição emissora. b) Mantidos exclusivamente em caixa da instituição emissora até o vencimento do título. c) Vinculados a ativos específicos, garantindo que a instituição emissora tenha lastro suficiente para honrar seus compromissos. d) Utilizados conforme a estratégia de gestão do emissor, sem necessidade de comprovação de destinação.
<p>26. Gabriel recebeu um bônus salarial da sua empresa e pretende usá-lo para dar entrada em um imóvel. Para completar o montante necessário, ele pretende vender seu carro. Enquanto aguarda a venda do veículo, ele pensou em aplicar o bônus para que possa render. Sem saber que investimento fazer, perguntou a um amigo, que lhe sugeriu que investisse o valor total do bônus na poupança.</p>	<p>Considerando que ele consiga vender o carro em até 3 meses, a análise mais adequada sobre ação do amigo seria que:</p>
	<ul style="list-style-type: none"> a) A poupança pode ser uma boa opção porque é isenta de imposto de renda para pessoas físicas e permite resgate imediato, sendo vantajosa no contexto. b) A poupança não seria da, pois a rentabilidade oferecida por qualquer CDB seria superior nesse período. c) A poupança pode ser uma boa opção porque tem rendimento diário e não sofre incidência de imposto de renda, tornando-a vantajosa mesmo que Gabriel venda o carro rapidamente. d) A ação do amigo não é válida, pois a poupança não permite resgates antes de um período mínimo de 90 dias.

2.4 Títulos de Dívida de Empresas

Debenture

Conceito

- São **títulos de dívida emitidos por empresas** (sociedades anônimas não financeiras) para captar recursos.
- Podem ser **prefixadas, pós-fixadas (CDI, IPCA, etc.) ou híbridas**.
- Representam uma forma de o investidor **emprestar dinheiro à empresa** em troca de remuneração.

Principais Riscos

- **Risco de crédito:** possibilidade de a empresa não honrar os pagamentos.
- **Risco de mercado:** variação do preço do título conforme os juros
- **Risco de liquidez:** dificuldade de vender o título antes do vencimento, já que o mercado secundário é pouco movimentado.

Garantias das Debêntures

- **Real:** vinculadas a bens da empresa.
- **Flutuantes:** vinculadas ao ativo da empresa, mas sem exclusividade.
- **Quirografárias:** sem garantia específica, apenas promessa de pagamento.
- **Subordinadas:** em caso de falência, recebem depois dos demais credores.

Tipos Especiais

Dica para a prova: A prova costuma perguntar a melhor garantia, a pior, ou para pôr em ordem. É só lembrar que o Bebê tem REFLUQUISU, **RE**al, **FLU**tuante, **QUI**rografária, **SUB**ordinada

- **Debêntures Conversíveis:** podem ser trocadas por ações da própria empresa emissora.
- **Debêntures Incentivadas:** isentas de IR para pessoas físicas, emitidas para financiar projetos de infraestrutura.
- **Debêntures com Cláusula de Repactuação:** permitem renegociação das condições (taxa, prazo) em datas pré-definidas.

Notas Promissórias

- Também são **títulos de dívida emitidos por empresas**, mas com **prazo mais curto** (até 360 dias).
- Usadas para **capital de giro**.

Dica de Prova ANBIMA

- **Debêntures** = dívida de longo prazo da empresa.
- **Notas promissórias** = dívida de curto prazo.
- **Incentivadas** = isentas de IR.
- **Conversíveis** = podem virar ações.
- **Repactuação** = condições podem mudar em datas específicas

<p>27. Mônica, profissional certificada pela ANBIMA, está auxiliando André, que deseja investir em títulos de renda fixa emitidos por empresas que não sejam instituições financeiras. Ele ouviu falar sobre debêntures, certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), mas tem dúvidas sobre o funcionamento desses investimentos e seus principais riscos. Durante a conversa, André expressa preocupação com a segurança desses títulos, pois sabe que alguns investimentos de renda fixa possuem cobertura do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Ele quer entender se os títulos privados não emitidos por bancos contam com algum tipo de proteção contra inadimplência e quais aspectos deve avaliar antes de investir.</p>	<p>Diante da preocupação de André com a segurança dos títulos privados não emitidos por bancos, Mônica deve esclarecer que:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) A rentabilidade desses títulos, em certos casos, pode ser garantida pelo governo federal. b) O investidor pode solicitar o resgate imediato ao emissor a qualquer momento, sem perda de rentabilidade. c) O investidor assume o risco de crédito do emissor, pois esses títulos não possuem cobertura do FGC. d) Esses títulos são garantidos pelo FGC até o limite de R\$ 250 mil por CPF.
<p>28. Rodrigo, profissional certificado, está atendendo Marcelo, que busca alternativas de investimento em renda fixa privada e deseja avaliar se as debêntures são adequadas para sua carteira. Marcelo ouviu que as debêntures podem oferecer rentabilidade atrativa e superar investimentos bancários, mas tem dúvidas sobre os diferentes tipos e suas garantias. Durante a conversa, menciona que pretende investir em uma debênture emitida por uma empresa do setor elétrico, pois acredita que todos os títulos desse segmento possuem garantias e baixo risco de crédito. Agora, Rodrigo precisa esclarecer qual é o critério correto para avaliar a segurança de uma debênture e se o setor de atuação da empresa emissora influencia esse fator.</p>	<p>Considerando a intenção de Marcelo de investir em debêntures do setor elétrico, Rodrigo deve esclarecer que a segurança desse investimento dependerá principalmente de:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) O setor de atuação da empresa emissora, pois empresas do setor elétrico sempre possuem menor risco de inadimplência. b) O tipo de garantia oferecida pelo emissor, pois algumas debêntures possuem proteção adicional, enquanto outras dependem exclusivamente da solidez financeira da empresa. c) A obrigatoriedade de recompra pelo emissor antes do vencimento, caso o investidor solicite. d) A isenção fiscal oferecida nas debêntures incentivadas, que torna esses títulos mais seguros.
<p>29. José é um investidor de perfil moderado que procura equilibrar risco e retorno, visando obter rendimentos superiores aos dos investimentos tradicionais de renda fixa, mas sem recorrer à renda variável. Com esse objetivo em mente, ele está explorando o mercado de crédito privado para encontrar o tipo de debênture que mais se alinhe ao seu perfil, sendo que, para fugir da renda variável, José deve evitar um tipo específico de debênture, que possui componente de renda variável.</p>	<p>Considerando-se as demandas de José, ele deve evitar as:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Debêntures com garantia flutuante b) Debêntures com remuneração atrelada à taxa DI (CDI) c) Debêntures conversíveis d) Debêntures incentivadas

2.5 Securitização

São títulos com risco de crédito (pode haver calotes) e de liquidez (não permitem resgate antecipado).




CRI – Certificado de Recebíveis Imobiliários

- Lastreado em **créditos imobiliários** (financiamentos, contratos de aluguel, construções).
- **Isento de IR para pessoas físicas.**
- Rentabilidade pode ser **prefixada, pós-fixada ou híbrida.**
- Prazo geralmente **médio a longo**, com liquidez baixa no mercado secundário.

 CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

- Estrutura semelhante ao CRI, mas voltada ao agronegócio.. Lastreado em **créditos do setor agropecuário** (produção, cooperativas, exportação).

 CR – Certificados de Recebíveis Gerais

- Estrutura similar ao CRI e CRA, mas podem ser lastreados em **qualquer setor da economia.**
- **Não contam com isenção fiscal**

Resumo dos Produtos de Renda Fixa:

Produto/Título	Emoji	Característica Principal	
Tesouro Selic	📊	Pós-fixado, liquidez diária, ideal para reserva de emergência	Títulos Públicos
Tesouro Prefixado	📝	Taxa fixa definida na compra, previsibilidade	
Tesouro IPCA+	📈+	Híbrido: IPCA + juros reais, proteção contra inflação	
Renda+ Aposentadoria	👴👵	Programa do Tesouro para renda complementar na aposentadoria	
Poupança	🐷	Porquinho-cofre, liquidez imediata, baixo rendimento	Títulos Bancários
CDB	💰	Título bancário clássico, IR, FGC	
LCI (Imobiliária)	🏠	Lastro imobiliário, isento de IR, FGC	
LCA (Agronegócio)	🌱	Lastro agro, isento de IR, FGC	
LCD (Desenvolvimento)	🏭	Indústria/Inovação, isento de IR, FGC, carência 12 meses	
Debêntures	📋	Dívida corporativa, pode ser incentivada/conversível	Empresas
Notas Promissórias	📄	Dívida corporativa de curto prazo	
CRI (Imobiliário)	🏠	Recebíveis imobiliários, isento de IR	Securitização
CRA (Agronegócio)	🌱	Recebíveis do agronegócio, isento de IR	
CR (Recebíveis gerais)	🏠	Recebíveis de qualquer setor, sem isenção	

2.6 Tributação da Renda Fixa

Toda tributação é cobrada apenas sobre o ganho. Se perde dinheiro, não paga imposto. A tributação na renda fixa é uma tributação saudável, ela é FIT!

F = Na Fonte

- O Imposto de Renda (IR) é **retido diretamente na fonte**, ou seja, o investidor já recebe o valor líquido.
- Cobrada quando há alienação (venda), cessão (doação), pagamento de cupom (juros), liquidação (vencimento do título) ou resgate

◆ I = Tem IOF

- O IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) incide apenas em **resgates feitos nos primeiros 29 dias** da aplicação.
- É **regressivo**: quanto mais próximo do 30º dia, menor a alíquota.
- Após 30 dias, **não há mais IOF**.

◆ T = Tabela Regressiva

- O IR segue a **Tabela Regressiva da Renda Fixa**, que varia conforme o prazo da aplicação:

Prazo de permanência	Alíquota
Até 180 dias	22,5%
De 181 dias a 360 dias	20,0%
De 361 dias a 720 dias	17,5%
Acima de 720 dias	15,0%


31. Carlos é um investidor conservador que está migrando parte de sua reserva da poupança para produtos de renda fixa com maior rentabilidade. Seu assessor apresenta opções como CDB, Tesouro Selic e fundos DI, explicando que todos estão sujeitos à tributação. Carlos quer entender como funciona o Imposto de Renda nesses investimentos, especialmente se ele precisar resgatar antes de completar um ano.

Considerando a tributação em renda fixa, assinale a alternativa correta


- a) O Imposto de Renda sobre aplicações de renda fixa é recolhido manualmente pelo investidor via DARF, sendo obrigatório o preenchimento mensal da declaração de rendimentos, independentemente do prazo da aplicação ou do tipo de resgate.
- b) O IOF incide sobre todas as aplicações de renda fixa, independentemente do prazo de resgate, sendo cobrado de forma fixa em 1% ao mês, acumulado até o vencimento do título.
- c) O Imposto de Renda sobre aplicações de renda fixa é retido diretamente na fonte no momento do resgate, e sua alíquota segue uma tabela regressiva, variando de 22,5% para aplicações de até 180 dias até 15% para aplicações acima de 720 dias.
- d) A tabela regressiva do Imposto de Renda em renda fixa aplica alíquotas crescentes conforme o prazo da aplicação, penalizando o investidor que mantém o dinheiro investido por mais tempo, com alíquotas que chegam a 30% após dois anos.

2.7 Ações


Ao comprar uma ação, você passa a ter o direito a participar dos lucros da empresa. Esses lucros são distribuídos de 3 formas diferentes:


 **JCP = remuneração com IR de 15% na fonte, dedutível para a empresa.**

 **Dividendos = distribuição de lucro, isentos de IR para PF.**

 **Bonificação = novas ações, sem imposto imediato, mas ajusta preço médio.**


Quem decide como será distribuído o lucro é a assembleia de acionistas. Mas nem todo acionista vota nesta assembleia porque no Brasil temos dois tipos de ação:


 Ordinária (ON) = voto

 Preferencial (PN) = prioridade nos dividendos

Além disso, o acionista pode receber o **bônus de subscrição**, que é um direito concedido ao acionista para comprar novas ações da empresa por um preço previamente definido. Esse bônus dá direito ao acionista a manter sua participação na empresa


Ao ter uma ação na bolsa, o acionista pode verificar que suas ações tiveram um:

 **Split = desdobramento → mais ações, preço menor.**

 **Inplit = agrupamento → menos ações, preço maior**

O investidor poderá optar por diferentes níveis de governança corporativa. Governança corporativa é o conjunto de práticas que garantem transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa nas empresas, **que vão além da exigência da lei**. Na B3, os três principais níveis de governança são **Nível 1**, **Nível 2** e **Novo Mercado**, cada um com exigências crescentes de proteção aos acionistas e divulgação de informações.

 **Nível 1 = free float (ações circulando na bolsa) mínimo de 20%**

 **Nível 2 = conselho de no mínimo 2 membros independentes (ou 20%, o que for maior) + tag along + exigências do nível 1.**

 **Novo Mercado = só ordinárias + exigências do nível 2**

32. Carolina, uma profissional do mercado financeiro, está atendendo Rafael, investidor que possui parte de seu patrimônio em ações e deseja entender melhor os proventos pagos pelas empresas listadas na B3. Rafael observou que recebeu pagamentos de dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP) em sua conta na corretora. No entanto, ao analisar os valores, percebeu que o montante líquido recebido dos JCPs foi inferior ao valor anunciado pela empresa emissora. Sem compreender a razão dessa diferença, Rafael acredita que houve um erro no pagamento e questiona Carolina sobre o motivo pelo qual o valor líquido dos JCPs foi menor do que o esperado.

Após analisar o extrato de Rafael e sua dúvida sobre os Juros sobre Capital Próprio (JCP), Carolina deve esclarecer que:

- a) As empresas pagam os JCPs em datas distintas dos dividendos, o que pode gerar diferença na rentabilidade líquida.
- b) Os JCPs são ajustados conforme a taxa Selic do período, o que reduz os valores pagos ao investidor.
- c) O investidor pode solicitar a restituição do Imposto de Renda descontado sobre os JCPs, garantindo a equiparação com os dividendos.
- d) Os JCPs são tributados na fonte a uma alíquota de 15% de Imposto de Renda, reduzindo o valor líquido recebido pelo investidor.

33. Vinícius, profissional certificado pela ANBIMA, está atendendo um cliente que investe na B3 e deseja compreender os impactos dos grupamentos e desdobramentos de ações em sua carteira. O cliente menciona que possui 1.000 ações de uma empresa que anunciou um desdobramento na proporção de 1 para 5 e quer saber como isso afetará seu patrimônio e a quantidade de ações que terá após o evento. Agora, Vinícius precisa esclarecer qual será o efeito do desdobramento sobre o investimento do cliente.

Em um desdobramento de ações como o descrito, o efeito para o investidor será o seguinte:

- a) O número de ações aumentará proporcionalmente, enquanto o preço unitário se ajustará para manter o valor total investido.
- b) O número de ações permanecerá o mesmo, mas o preço médio de compra será ajustado para cima.
- c) O investidor terá um prejuízo imediato, pois o preço das ações será reduzido.
- d) O grupamento é o contrário do desdobramento, mas em ambos os casos o valor total investido sempre aumenta.

2.8 Negociação de Ações.

Todo mundo sabe que se compra e vende ações na bolsa de valores. Mas poucos sabem que este não é o único lugar de comprar e vender ações. Quando se compra e vende **ações na bolsa de valores, estamos participando do mercado secundário**, onde um investidor está vendendo ações para outro investidor. É o mercado de ações “usadas”.

Mas também é possível **negociar ações diretamente com a empresa**. Este é o chamado mercado primário, que ocorre no **mercado de balcão**. A empresa tem dois momentos que faz negociação com investidores, no IPO ou no OPA.



📌 IPO (oferta pública inicial de venda de ações)

Ocorre quando a empresa, ou seus acionistas majoritários, decidem vender ações ao mercado. Existem dois tipos principais de IPO (Oferta Pública Inicial) de ações:

- **IPO primário (underwriting)**, quando a empresa emite novas ações para captar recursos,
- **IPO secundário (block trade)**, quando os atuais acionistas vendem parte de suas ações ao mercado. Muitas vezes, as ofertas combinam os dois modelos.

- **O Follow On** é igual a um IPO, só que no IPO a empresa não tinha ações no mercado e passará a ter. O Follow On é para uma empresa que já tem ações na bolsa e vai vender mais. Funcionam igual.

📌 OPA (oferta pública de aquisição de ações)

Neste caso a empresa está recomprando ações na mão de acionistas minoritários. Pode ocorrer quando tem:

- **Fechamento de capital**, quando a empresa não terá mais ações na bolsa.
- **Redução de capital**, quando a empresa terá menos ações na bolsa
- **Troca de controle**, quando uma empresa compra a outra. Neste caso, existe a possibilidade do acionista minoritário ser beneficiado com o Tag Along

Tag Along: O acionista minoritário recebe a mesma oferta que o majoritário. Obrigatório para empresas do nível 2 de governança Corporativa

<p>34. Durante o processo de uma Oferta Pública de Aquisição (OPA), uma corretora utiliza um chatbot como suporte ao seu cliente, Carlos. O chatbot também auxilia Carlos, que utiliza a estratégia buy and hold em seus investimentos, ajudando-o a avaliar se a OPA está alinhada aos seus objetivos de longo prazo.</p>	<p>No contexto de uma OPA, a principal vantagem para Carlos, ao utilizar um chatbot como ferramenta durante o processo de avaliação da oferta, considerando sua estratégia de investimento, é que o chatbot:</p> <div> <div>a) Informa se o prêmio oferecido na OPA está próximo ao seu valor intrínseco, sugerindo a aceitação/recusa da oferta.</div> <div>b) Elimina a necessidade de consulta ao edital da OPA, tornando o processo mais simples para o investidor.</div> <div>c) Traça o perfil de investimento do investidor, indicando se participar da OPA é compatível com a estratégia buy and hold.</div> <div>d) Permite que se obtenha um resumo das informações do edital, destacando aspectos-chave da OPA, como preço e prazos, facilitando a análise dos impactos financeiros da oferta no portfólio do investidor.</div> </div>
--	---

2.9 Tributação com ações

Enquanto o dividendo recebido de ações é isento, o **ganho de capital** é tributado. As questões são cheias de pegadinhas, por isso, é importante seguir o passo a passo abaixo para não errar nunca e não cair na pegadinha


Passo a passo	Motivo	Trade Comum	Day Trade
1. Fundox Bolsa	As Regras são diferentes. Agora veremos as regras da bolsa, no próximo capítulo apresentamos de fundos		
2. Day trade x Trade Comum	As alíquotas são diferentes	15%	20%
3. Devido x Fonte	O imposto devido deve ser pago pelo próprio investidor via DARF, mas uma pequena parcela é retida na fonte de forma antecipada	0,005% da venda é retido na fonte	1% do lucro é retido na fonte
4. Isenção de R\$ 20 mil	Vendas abaixo de R\$ 20 mil mensais são isentas de IR	Tem Isenção	Não tem isenção

É possível fazer a compensação de perdas. Ou seja, se perdeu com ações, pode compensar com ganhos em outras ações. Mas é apenas “banana com banana”. Tem que ter a mesma regra tributária. Ou seja, trade comum com trade comum. Day trade com Day Trade

<p>35. Mariana é uma investidora que começou a negociar ações na B3 em 2025. Ela comprou ações de uma empresa listada no Novo Mercado e, após alguns meses, decidiu vendê-las com lucro. Ao conversar com seu assessor, ficou em dúvida sobre como funciona a tributação das operações com ações. O assessor explicou que existem diferenças entre operações comuns (swing trade) e operações de curto prazo (day trade), além de regras específicas de isenção e retenção na fonte. Mariana quer entender exatamente como será tributada em cada situação.</p>	<p>Considerando a tributação das operações com ações na bolsa de valores, assinale a alternativa correta:</p> <div> <div>a) Todas as operações com ações, sejam comuns ou day trade, são isentas de Imposto de Renda para pessoas físicas, desde que realizadas em bolsa de valores, pois já há retenção automática na fonte que substitui qualquer obrigação de recolhimento adicional.</div> <div>b) Nas operações comuns (swing trade), o investidor pessoa física é isento de Imposto de Renda quando o total das vendas no mês não ultrapassa R\$ 20.000; acima desse limite, há incidência de 15% sobre o ganho líquido, sendo que há retenção simbólica de 0,005% na fonte apenas como antecipação.</div> <div>c) Nas operações de day trade, o investidor pessoa física é isento de Imposto de Renda até o limite de R\$ 20.000 em vendas mensais, e acima desse valor a alíquota aplicada é de 15%, igual às operações comuns, sem qualquer diferença de tributação.</div> <div>d) O Imposto de Renda sobre operações com ações é sempre recolhido automaticamente pela corretora, não havendo necessidade de o investidor calcular ou recolher imposto via DARF, independentemente do tipo de operação ou do valor movimentado.</div> </div>
---	--

2.10 COE – Certificado de Operações Estruturadas



- **Característica:** Combinam uma aplicação de renda variável (retorno) com a segurança da renda fixa (risco)
- **Prazo:** Definido no momento da emissão, sem liquidez diária (não pode ser resgatado antes).
- **Tributação:** Segue a **Tabela Regressiva de Renda Fixa** (22,5% até 180 dias → 15% acima de 720 dias).
- **Emissor:** Sempre uma instituição financeira autorizada pelo Banco Central.
- **Aplicação mínima:** Geralmente acessível, mas varia conforme o banco.
- **Política:** Normalmente garantem o capital investido (COE de valor nominal protegido). Mas existem COEs com Valor Nominal em Risco.
- **FGC:** COE não tem **garantia do FGC**. Por isso, é necessário assinar a ciência de risco, além do termo de adesão.

 Exemplo de um COE:

Um banco emite um COE com prazo de **3 anos**, oferecendo ao investidor exposição ao **índice S&P 500** (bolsa americana).

- **Valor aplicado:** R\$ 10.000
- **Tipo:** COE de **Valor Nominal Protegido**
- **Prazo:** 3 anos (sem liquidez antes do vencimento)
- **Estratégia:**
 - Se o S&P 500 subir no período até 30% → o investidor recebe o valor aplicado + percentual da alta
 - Se o S&P 500 subir mais de 30% → o investidor recebe 30%
 - Se o S&P 500 cair → o investidor recebe apenas o valor aplicado (sem perdas).

Possíveis resultados

-  **S&P 500 sobe 30%** (ou mais) → investidor recebe R\$ 10.000 + 30% = R\$ 13.000.
-  **S&P 500 cai 20%** → investidor recebe apenas R\$ 10.000 (capital protegido).

36. Paulo pediu ao seu gerente duas opções de investimento com um horizonte de 360 dias para aplicar R\$ 1.000,00. O gerente apresentou-lhe um CDB de instituição de grande porte com prazo de 1 ano e taxa de remuneração bruta de 12% a.a. A segunda opção foi um Certificado de Operações Estruturadas (COE) com exposição ao Índice Ibovespa (IBOV), também com prazo de 1 ano. O COE tem a seguinte estrutura de retornos:

Com base nos aspectos apresentados e nas características dos produtos, a análise correta sobre o investimento de Paulo é:

- A tributação do imposto de renda incidente sobre o retorno do COE é inferior àquele incidente sobre o CDB.
- Caso o índice Ibovespa atinja 160.000 em um ano, a rentabilidade líquida de impostos do COE será de 17,425%..
- O COE, assim como o CDB, são produtos cobertos pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).
- Para que o COE apresente remuneração bruta superior ao CDB, o índice deve atingir ou superar 140.000 pontos.

<p>37. Paula adquiriu um Certificado de Operações Estruturadas (COE) junto a uma instituição financeira. O desempenho financeiro do produto estava atrelado ao Índice de Ações IBOVESPA, com um período de investimento de 540 dias. Ao final do período, a rentabilidade bruta obtida foi de 40%.</p>	<p>Considerando a tributação aplicável ao COE e o período de investimento de Paula, a rentabilidade líquida da aplicação foi de:</p>
	a) 32%.
	b) 33%.
	c) 31%.
	d) 34%.

<p>38. Paulo é gerente de investimentos de um banco e está atendendo Natália, uma investidora que deseja diversificar sua carteira sem renunciar à segurança. Atualmente, ela possui 30% do patrimônio em renda variável e busca um produto que combine potencial de valorização atrelado a um ativo de referência, mas sem risco de perda do capital investido. Diante desse perfil, Paulo apresenta o Certificado de Operações Estruturadas (COE) como uma alternativa viável. Ele explica que esse produto pode ser estruturado de diferentes formas e que nem sempre oferece liquidez imediata ou resgate garantido antes do vencimento. Além disso, destaca que determinadas condições do COE podem impactar a flexibilidade da estratégia, caso Natália deseje acessar os recursos antecipadamente. Natália se mostra interessada, mas antes de tomar uma decisão, pede para que Paulo detalhe os principais riscos e restrições desse investimento, garantindo que ele esteja alinhado ao seu perfil e objetivos financeiros.</p>	<p>Para que Natália tome uma decisão fundamentada sobre esse investimento, um fator essencial que ela deve ser orientada a considerar antes de aplicar seus recursos é:</p>
	a) O investimento conta com proteção do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), eliminando o risco sobre o capital investido.
	b) A liquidez pode ser limitada, pois o resgate antes do vencimento pode não ser garantido ou estar sujeito a deságio.
	c) A tributação segue as regras aplicadas a fundos de previdência privada, permitindo diferimento fiscal.
	d) O produto protege integralmente o capital investido, garantindo que Natália não sofrerá perdas financeiras.

3. Fundos de Investimento

No capítulo anterior, vimos sobre aplicar diretamente no mercado financeiro. Agora é a vez do investidor terceirizar esse trabalho para um fundo de investimento, que vai aplicar os recursos nos títulos e valores mobiliários

3.1 Regulação

Propriedade do Fundo

- O fundo **não pertence ao administrador nem ao gestor**, mas sim ao **conjunto dos cotistas (investidores)**.
- É um **condomínio de investidores**, onde cada cotista possui uma fração proporcional ao número de cotas que detém.

Atenção: O cotista é dono do fundo, o próprio fundo é dono dos títulos

 Regras de Cotização

e Resgate

O fundo de investimentos é obrigado a aplicar todo o dinheiro que tem. Por isso, quando entra dinheiro no fundo, o gestor compra títulos. Quando alguém pede resgate, ele vende títulos. Entretanto, ele terá um prazo para comprar e vender estes títulos.

✓ **Aplicação de Recursos e Compra de Ativos por parte dos Gestores**



✓ **Resgate de Recursos e Venda de Ativos por parte dos Gestores**



- Essas regras são fundamentais para dar previsibilidade e transparência ao investidor.

Atenção: A liquidação não pode ocorrer antes da cotização

Cota de Abertura: Fundos altamente conservadores podem cotizar pela cota de abertura. São os de melhor liquidez, o dinheiro entra na hora (não é nem mesmo no mesmo dia)

Marcação a Mercado

- Os ativos da carteira do fundo devem ser avaliados diariamente pelo **preço de mercado**, e não pelo preço de compra.
- Impacto: garante transparência, **impede a transferência de recursos entre cotistas**, mas pode gerar **volatilidade no valor da cota**.

	Valor da Cota	Número de Cotas
Aplicação	Não Muda	Aumenta
Resgate	Não Muda	Diminui
Ganhos (rentabilidade positiva)	Aumenta	Não muda
Perdas	Diminui	Não Muda

📌 **Classes e Subclasses de Fundos**

- Classes:** Definem a **natureza principal da carteira**, como:
 - Fundos de Renda Fixa
 - Fundos de Ações
 - Fundos Multimercado
 - Fundos Cambiais
- Subclasses:** mudam os direitos e deveres de cada investidor
 - Exemplo: um cliente pode ter uma taxa de administração menor, mas para isso, precisa aplicar mais dinheiro e/ou aceitar um prazo de cotização e liquidação maior.

<p>39. Rebeca trabalha na distribuição de produtos financeiros em uma instituição de investimento, assessorando clientes na escolha de fundos. Durante uma reunião com um investidor qualificado, surge uma dúvida sobre a estruturação dos fundos de investimento, especialmente no que diz respeito à segmentação entre classes e subclasses de cotas. O investidor demonstra interesse em entender como essa estrutura pode permitir maior flexibilidade na personalização dos produtos financeiros sem comprometer a gestão dos ativos. Ele quer saber, por exemplo, se um mesmo fundo pode oferecer diferentes opções de liquidez e custos, sem alterar a política de investimentos do fundo.</p>	<p>Diante da dúvida do investidor, Carla deve fornecer o seguinte esclarecimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) As classes de cotas e as subclasses compartilham o mesmo patrimônio dentro de um fundo, diferenciando-se apenas por fatores como público-alvo e taxas de administração, sem influência na política de investimento ou na segregação patrimonial. b) Um fundo de investimento Multimercado pode ter subclasses como Alta Liquidez (resgate em D+1) e Longo Prazo (resgate em D+30), permitindo que diferentes perfis de investidores escolham a melhor opção mantendo a política de investimento do fundo. c) As subclasses de cotas representam divisões independentes dentro de um fundo e podem seguir estratégias de investimento distintas dentro da mesma classe, desde que respeitem o patrimônio segregado de cada segmento. d) Não há distinção prática entre classes e subclasses dentro de um fundo de investimento, pois todos os cotistas compartilham o mesmo portfólio e as mesmas regras operacionais, independentemente da segmentação.
<p>40. Lucas, um cliente com perfil de investimento conservador, está conversando com seu gerente sobre opções para investir um montante que recebeu de herança. Ele teme que esse dinheiro se desvalorize, comprometendo sua qualidade de vida no futuro, e pergunta se o banco não tem fundos de investimento com garantia de rentabilidade mínima para que possa alocar seus recursos com tranquilidade. O gerente responde que não há fundos que ofereçam esse tipo de garantia, mas que pode apresentar outras categorias de produtos financeiros que atendam melhor ao seu perfil.</p>	<p>Uma justificativa para a resposta do gerente é que:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Ele interpretou corretamente a Resolução CVM 175, que prevê que a proibição de garantia de rentabilidade mínima se aplica especificamente a investidores não qualificados, como parece ser o caso de Lucas. b) A regulamentação da CVM 175 proíbe qualquer instituição de garantir rentabilidade mínima em fundos de investimento, independentemente do perfil do investidor. c) Alguns bancos podem garantir rentabilidade mínima em fundos, desde que o cliente seja informado sobre os riscos no prospecto. d) Ele interpretou erroneamente a Resolução CVM 175, que prevê restrição de rentabilidade garantida a todos os produtos financeiros.
<p>41. Rafael foi promovido a especialista de investimentos em seu banco e está aprofundando seus conhecimentos sobre fundos de renda fixa para orientar seus clientes com mais segurança. Durante um treinamento interno, ele estuda um Fundo de Investimento Referenciado DI e aprende que ele possui duas classes de cotas, cada uma com características distintas. A Classe A, que investe exclusivamente em títulos públicos federais, sendo a alternativa mais conservadora, e a Classe B, que aplica recursos em cotas de outros fundos, mas apresenta subclasses com características diferenciadas: § Subclasse 1: permite uma pequena parcela de investimentos em títulos privados, desde que sigam critérios rigorosos de risco. § Subclasse 2: oferece isenção de taxa de administração para aplicações acima de um determinado valor. § Subclasse 3: mantém uma reserva de liquidez maior para minimizar impactos em momentos de resgates elevados. Durante o treinamento, Rafael percebe que essa estrutura não é comum entre fundos desse tipo e deseja compreender melhor o impacto dessas características na escolha dos investidores. Ao aprofundar seus estudos sobre fundos de investimento, Rafael percebeu que algumas estruturas apresentam particularidades que podem impactar os investidores de formas distintas.</p>	<p>Para interpretar corretamente essas diferenças e saber orientar seus clientes, Rafael precisa compreender que:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Todas as cotas seguem as mesmas regras de alocação, diferenciando-se apenas pelo prazo de aplicação mínima exigido para os investidores. b) A classe mais conservadora do fundo investe apenas em cotas de outros fundos de investimento. c) Os investidores que desejam evitar volatilidade devem escolher as subclasses que investem exclusivamente em ativos privados. d) Algumas subclasses permitem alocação limitada em títulos privados, enquanto outras focam na redução de custos para investidores de grande porte ou na gestão da liquidez para minimizar impactos de resgates.


3.2 Chinese Wall


◆ Conceito

- O *Chinese Wall* é um **conjunto de barreiras internas** dentro das instituições financeiras.
- Objetivo: **evitar conflitos de interesse** e o uso indevido de **informações privilegiadas** entre áreas como gestão de fundos, tesouraria e crédito.
- Garante que o fundo seja administrado em benefício dos **cotistas**, e não da instituição.


◆ Limites de Aplicação

Para mitigar o risco de crédito e proteger os investidores, existem regras de concentração:

 **Máximo de 20%** do patrimônio do fundo pode ser aplicado em uma **mesma instituição financeira**.

 **Máximo de 10%** do patrimônio do fundo pode ser aplicado em uma **mesma empresa não financeira**.

Esses limites impedem que o fundo fique excessivamente exposto a um único emissor.

- O fundo **não pertence ao banco** que o administra, mas sim aos **cotistas**.
- Se o banco administrador quebrar, o fundo continua existindo.
- Fundos de investimento não tem garantia do  **Fundo Garantidor de Créditos**, mas o risco de crédito é limitado: o investidor pode perder no máximo **20%** do patrimônio aplicado em caso de falência da instituição financeira emissora.
- Basta nomear um novo administrador e seguir com a gestão.

42. Manuela é cotista de um fundo de investimentos Alta Performance administrado pelo banco Alameda e atualmente possui aplicado R\$ 1 milhão. Ela adquiriu cotas deste fundo de investimento por recomendação de seu assessor de investimentos, Claudio. Entretanto, durante uma manhã, Manuela vê na internet que o presidente do Banco Alameda foi preso e que o Banco Central decretou a liquidação do banco. Preocupada em perder seu dinheiro, Manuela liga para Claudio para saber o que ocorrerá agora.


Claudio deve explicar que as perdas que Manuela pode ter estão limitadas em:

- a) Não haverá nenhuma perda, pois o Chinese Wall impede que o fundo Alta Performance aplique qualquer recursos no banco Alameda
- b) As perdas estão limitadas a no máximo R\$ 200 mil
- c) As perdas serão de R\$ 750 mil, dada a proteção de R\$ 250 mil no Fundo Garantidor de Crédito
- d) Existe a possibilidade de Manuela perder todo o dinheiro investido

3.3 Classificação dos Fundos de Investimento

A ANBIMA determina que a classificação dos fundos de investimento seja feita em 3 níveis.

 **Nível 1 = Classe de ativos (Renda Fixa, Ações, Cambial, Multimercado)**

 **Nível 2 = Tipo de gestão (Indexado, Ativo, Exterior)**

 **Nível 3 = Estratégia/Benchmark (DI, IPCA, Ibovespa, etc).**

Exemplos Práticos

- **Fundo de Renda Fixa (Nível 1), Indexado (Nível 2) ao DI (Nível 3):**
 - Objetivo: acompanhar a taxa DI.
- **Fundo de Renda Fixa (Nível 1), Ativo (Nível 2) ao DI (Nível 3):**
 - Objetivo: superar a taxa DI.
- **Fundo de Ações (Nível 1), Indexado (Nível 2) ao Ibovespa (Nível 3):**
 - Objetivo: acompanhar o IBOVESPA.
- **Fundo de Ações (Nível 1), Ativo (Nível 2) ao Ibovespa (Nível 3):**
 - Objetivo: superar o IBOVESPA.

A tabela abaixo resume os principais fundos de investimento do mercado

Anbima	Perfil	Títulos que compra	Risco
Renda Fixa Simples	Conservador. Dispensa o API	Aplica mínimo 95% em títulos públicos federais ou de instituições financeiras de risco similar (pós fixado ou hedge)	Baixíssimo, apenas soberano Não permite endosso de cotas
Renda Fixa Indexado DI	Conservador	Aplica no mínimo 95% em títulos públicos e bancários (CDBs, LCIs, etc) de bancos grandes pós-fixados	Baixíssimo, apenas soberano e dos grandes bancos
Renda Fixa Ativo	Moderado	Aplica em pré-fixado	Mercado (juros e inflação) e crédito
Multimercado	Moderado	Aplica em qualquer coisa	Mercado e crédito
Investimento Exterior	Moderado ou agressivo	Mínimo 40% no exterior	Mercado (dólar)
Ações	Agressivo	Mínimo 67% em ações	Mercado
Alavancado	Agressivo	Derivativos, operando de forma alavancada	Mercado, pode perder mais do que tudo o que tem.
Cambial	Agressivo	Mínimo 80% em dólar	Mercado (dólar)
Fechado	Depende	Qualquer um, mas normalmente de baixa liquidez	Liquidez, não permite resgate antes do vencimento

Sim, é necessário decorar, mas segue a dica. Os fundos mais pedidos são:

Renda Fixa Simples: Dispensado do API e termo de adesão. Aplica no mínimo 95% do dinheiro em Títulos Públicos Federais ou de bancos de risco equivalente

Renda Fixa Indexado ao DI: Aplica no mínimo 95% do dinheiro em títulos públicos ou bancários. Acompanha a taxa DI, sempre um pouco abaixo por causa da taxa de administração

Fundo de Ações: aplica no mínimo 67% do dinheiro em ações. Repare que fundo de ações pode aplicar em qualquer coisa (título público, CDB, debenture), desde que mantenha no mínimo 67% em ações

**E aqui
vai um
resumo
dos**

percentuais de aplicação:

Mínimo 95%: Renda Fixa Simples, Fundos Indexados

Mínimo 80%: Cambial, Renda Fixa

Mínimo 75%: Fundos Imobiliários e Agronegócio (veremos mais adiante)

Mínimo 67%: Fundo de Ações

Mínimo 50%: Fundos de Direitos Creditórios (FIDC, veremos mais para frente)

Mínimo 50%: Fundos de Investimento no exterior

🚩 **Pegadinha:** Note que se um fundo for indexado é sempre 95%. Um fundo de ações aplica no mínimo 67% em ações, mas se for indexado ao IBOVESPA, aí aplica no mínimo 85%.

3.3.1 Classificação fundos de Renda Fixa

Anbima - Tipo de Gestão e risco (risco de mercado)	Anbima – Estratégia de gestão (risco de crédito)
Renda Fixa Simples	
Indexado DI	
Curta Duração Média Duração Longa Duração	Soberano Grau de investimento Crédito livre

Note que existem dois fatores de risco. Se o fundo é de curto, médio ou longo prazo tem relação com o **risco de mercado**. Já Soberano, Grau de Investimento ou Crédito Livre tem relação com o **risco de crédito**.

3.3.2 Classificação fundos multimercado

Anbima - Tipo de Gestão e risco	Anbima – Estratégia de gestão	Títulos que compra	Risco
Alocação	Balanceado	Podem aplicar em qualquer título, sem alavancagem	Mercado, crédito e liquidez
	Dinâmico	Podem aplicar em qualquer título, com alavancagem	Pode alavancar e perder mais que o que tem.
Estratégia	Macro	Aplicações com objetivo de longo prazo.	Mercado, crédito e liquidez
	Trading	Aplicações com objetivos de curto prazo.	Mercado, crédito e liquidez
	Long Short Neutro	Estratégias de derivativos (posição comprada e vendida). Exposição 5%.	Mercado.
	Long Short Direcional	Estratégias de derivativos. Sem limite	Mercado.
	Juros e moeda	Títulos de renda fixa	Juros, inflação, câmbio.
	Livre	Podem fazer qualquer coisa	Mercado, liquidez, crédito
	Capital Protegido	Aplicações em renda variável com parte do capital protegido	Mercado, liquidez.
	Estratégia Específica	Podem adotar qualquer estratégia	Mercado, liquidez, crédito
Exterior	Investimento Exterior	40% de títulos no exterior.	Mercado.

Dica: pode cair na sua prova, mas não é certeza que irá cair. E é difícil de decorar. Não vale o esforço, pelo menos não para fazer a prova.

3.3.3 Classificação fundos de ações

Anbima - Tipo de Gestão e risco	Anbima – Estratégia de gestão	Títulos que compra	Risco
Indexado	Índices	Ações para refletir IBOVESPA e IBRX	Mercado
Ativos	Valor	Oportunidades do mercado	Mercado (mais agressivo)
	Dividendos	Ações com bons dividendos	Mercado (mais conservador)
	Sustentabilidade / Governança	Ações pertencentes aos índices de sustentabilidade ou governança	Mercado (mais conservador)
	Small Cap	85% fora das 25 maiores.	Mercado (mais agressivo)
	Índice ativo	Ações do índice IBOVESPA com bom potencial	Mercado (mais agressivo)
	Setoriais	Investe em determinado setor da economia (exemplo: ações de energia elétrica).	Mercado sistemático e diversificável.
	Livre	Podem fazer o que quiser.	Mercado (mais agressivo)
Exterior	Investimento Exterior	40% em ações do exterior	Mercado

A classificação dos fundos de ações é intuitiva. Por exemplo, Um fundo de ações dividendos aplica em ações que pagam bons dividendos.





43. Gustavo, gerente bancário, atende um cliente que deseja reduzir a volatilidade de sua carteira sem renunciar à gestão ativa dos investimentos. Atualmente, a carteira do cliente possui alta exposição à Bolsa de Valores do Brasil (B3), e ele percebeu que as oscilações do mercado acionário estão impactando negativamente seus retornos. O cliente não quer se desfazer de suas ações, mas busca um fundo de investimento com menor correlação com o mercado acionário para equilibrar os riscos. Ele está disposto a investir R\$ 5 milhões, desde que a estratégia escolhida ofereça diversificação e proteção contra crises no mercado de ações. Gustavo precisa identificar a subclasse de fundo multimercado mais adequada ao objetivo do cliente.	<p>A subclasse de fundo multimercado mais alinhada à necessidade do cliente é:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Fundo Multimercado Long and Short Neutro. b) Fundo Multimercado Livre. c) Fundo Multimercado Juros e Moedas. d) Fundo Multimercado Macro.
--	--

3.4 Taxas

Taxa	Observação
Taxa de Administração	Cobrança diária , mesmo que o fundo tenha rentabilidade negativa .
Taxa de Performance	Cobrança semestral , acima do benchmark e com rentabilidade positiva (linha d'água).
Taxa de Ingresso	Raramente cobrada ; usada para desestimular entrada em momentos específicos.
Taxa de Saída	Pode ser usada para desestimular resgates rápidos; não aparece na tabela, mas é prevista em regulamento.

◆ Despesas

do Fundo

- O fundo deve arcar com todas as despesas operacionais, como:
 -  Corretagem
 -  Auditoria externa
 -  Salários de equipe técnica
 -  Correspondência e comunicação com cotistas
 - Qualquer outra despesa

◆ Transparência nas Taxas

Toda divulgação oficial do fundo (material publicitário, lâmina, regulamento) deve informar:

- A taxa de administração total
- A parcela destinada ao administrador
- A parcela destinada ao gestor
- A taxa máxima destinada ao distribuidor

- Eventuais comissões de distribuição (rebates), que são valores pagos ao distribuidor como incentivo comercial

◆ Fundos Indexados e Taxa de Performance

Fundos indexados têm como objetivo replicar o benchmark, não superá-lo, por isso, não podem cobrar taxa de performance, já que não há gestão ativa.

<p>44. Carlos aplicou R\$ 100.000 em um fundo multimercado ativo, cujo benchmark é o CDI. O fundo cobra taxa de administração de 2% ao ano e taxa de performance de 20% sobre o que exceder o CDI, com cobrança semestral. Após seis meses, o CDI acumulado foi de 5% e o fundo rendeu 7% no mesmo período. Carlos quer saber quanto será descontado de taxa de performance, considerando que a taxa de administração já foi apropriada diariamente ao longo do semestre.</p>	<p>Com base nas informações acima, qual será o valor aproximado da taxa de performance cobrada sobre o rendimento de Carlos ao final do semestre?</p> <div> <div>a) R\$ 1.400, pois a taxa de performance incide sobre todo o rendimento do fundo, sem considerar o benchmark.</div> <div>b) R\$ 400, pois a taxa de performance incide sobre o rendimento total de 7%, com alíquota de 20%.</div> <div>c) R\$ 200, pois a taxa de performance incide apenas sobre o rendimento que excedeu o CDI (2%), aplicando-se a alíquota de 20%.</div> <div>d) R\$ 0, pois o fundo já cobra taxa de administração e não pode cobrar taxa de performance em fundos multimercado.</div> </div>
---	---

3.5 Tributação

3.5.1 Tributação em Fundos de Renda Fixa

A tributação na renda fixa é uma tributação saudável, é uma tributação FIT (Na Fonte, tem IOF, Tabela Regressiva).

◆ F – FONTE

Na fonte significa que o imposto é retido pelo próprio fundo, e o investidor recebe o valor já líquido de IR no resgate.

📌 Como funciona o come-cotas

- É uma antecipação do IR devido.
- Ocorre duas vezes ao ano:
 - Último dia útil de maio
 - Último dia útil de novembro
- É cobrado em cotas, reduzindo a quantidade de cotas do investidor.
- Alíquotas:
 - 20% para fundos de curto prazo
 - 15% para fundos de longo prazo

📌 No resgate

- O investidor paga apenas a diferença entre a alíquota final da tabela regressiva e o que já foi antecipado no come-cotas.

◆ I – IOF

O IOF incide apenas em resgates feitos nos primeiros 30 dias.

Características

- Tabela regressiva de 30 dias.
- Incide somente sobre o rendimento.
- Após o 29º dia, IOF = 0%.

T – TABELA REGRESSIVA

Define a alíquota final do IR no resgate, após descontar o come-cotas.

Fundos de Curto Prazo

- Até 180 dias: 22,5%
- Acima de 180 dias: 20%

Fundos de Longo Prazo

- Até 180 dias: 22,5%
- De 181 a 360 dias: 20%
- De 361 a 720 dias: 17,5%
- Acima de 720 dias: 15%

Resumo:

ELEMENTO	O QUE SIGNIFICA	COMO FUNCIONA
F – FONTE	IR retido pelo fundo	No resgate, o investidor recebe líquido. Antecipado via come cotas
I – IOF	Imposto sobre Operações Financeiras	Cobrado para resgates antes de 30 dias.
T – TABELA REGRESSIVA	Alíquota final do IR	22,5% a 15% conforme prazo

3.5.2 Tributação em Fundo de Ações

Aqui é fácil, é sempre 15%, na fonte.

- Não tem come cotas
- Não tem IOF
- Não tem isenção de R\$ 20 mil (como ocorre quando se aplica diretamente em ações na bolsa)

45. João aplicou R\$ 50.000 em um fundo de renda fixa de longo prazo. Após 20 dias, ele decide resgatar todo o valor, pois precisa do dinheiro para uma emergência. Nesse período, o fundo rendeu 1% bruto. O fundo já sofreu come-cotas em novembro, mas João aplicou depois dessa data, portanto não houve come-cotas sobre sua aplicação ainda. Considere:
 IOF regressivo no 20º dia = 20%
 Alíquota final de IR para fundos de longo prazo até 180 dias = 22,5%
 Como não houve come-cotas, todo o IR será retido na fonte no resgate
 IOF incide antes do IR e somente sobre o rendimento
 Enunciado:





Com base nas regras de tributação dos fundos de renda fixa, qual será o valor líquido que João receberá no resgate?

- a) R\$ 50.390, pois o IOF incide sobre o valor total aplicado e o IR é calculado apenas sobre o rendimento bruto.
- b) R\$ 50.310, pois o IOF incide primeiro sobre o rendimento, reduzindo a base de cálculo do IR, que é retido na fonte no resgate.
- c) R\$ 50.500, pois o investidor não sofre IOF em fundos de renda fixa e o IR é sempre antecipado pelo come-cotas.
- d) R\$ 49.900, pois o IOF incide sobre o valor total aplicado e o IR é cobrado integralmente sobre o rendimento bruto, sem considerar o come-cotas.

3.6 Fundos de Investimento Imobiliários

Investem em imóveis ou títulos imobiliários.

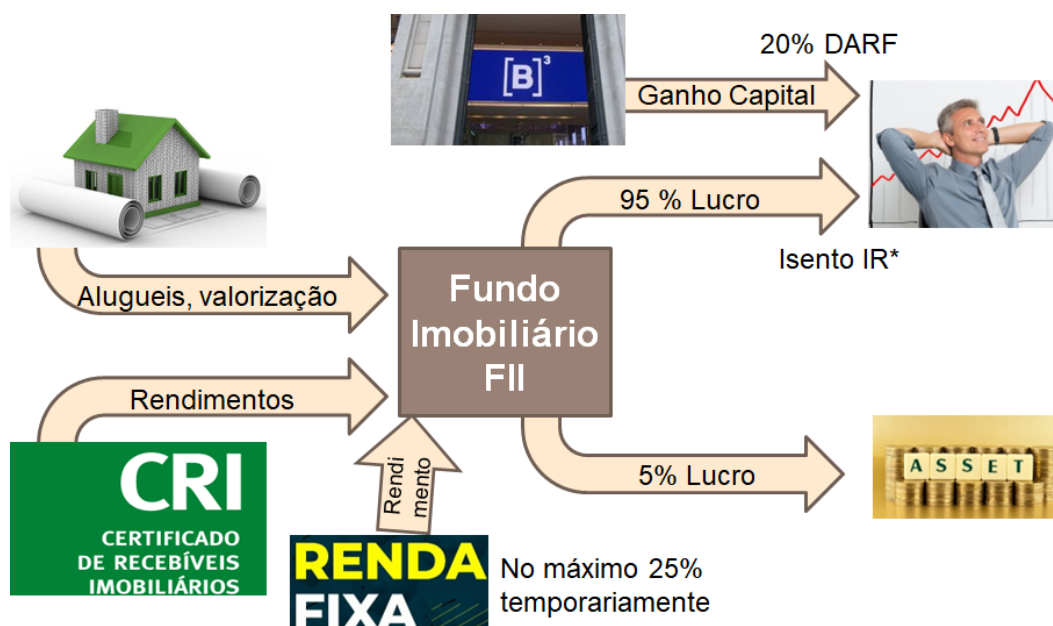
 Entradas de Receita do FII

 aluguéis +  valorização +  CRIs +  renda fixa.

Essas receitas serão distribuídas normalmente mensalmente ao investidor. 💰 **distribuição de 95% do lucro (isento de IR) desde que:**

- Tenha mais de **100 cotistas**
- As cotas sejam negociadas exclusivamente em **bolsa ou mercado de balcão organizado**
- O cotista não detenha **mais de 10% das cotas**

São fundos fechados, portanto não permitem resgate. O investidor terá que comprar e vender cotas na bolsa. Isso permite que exista ganho de capital, que deverá ser **tributado em 20% via DARF**.



<p>46. Fernanda, consultora de investimentos, conversava com um cliente sobre Fundos Imobiliários e, para esclarecer melhor as características de sua estrutura e funcionamento, destacou a importância da administração fiduciária nesse tipo de investimento. Durante a conversa, ela explicou as principais responsabilidades do administrador fiduciário, demonstrando como essas funções influenciam diretamente a estrutura desses fundos.</p>	<p>A melhor explicação sobre a administração fiduciária nos Fundos de Investimento Imobiliário (FII), considerando as explicações de Fernanda seria:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) O administrador fiduciário é responsável por garantir que o fundo cumpra as obrigações regulatórias e supervisionar o gestor do fundo, mas também deve atuar na valorização dos imóveis. b) O administrador fiduciário tem como função principal garantir a valorização dos imóveis e a gestão eficiente dos ativos, o que geralmente resulta em maior retorno aos cotistas. c) O administrador fiduciário é responsável pela supervisão do cumprimento das normas e regulamentos aplicáveis ao fundo, além de zelar pelos interesses dos cotistas, mesmo que não participe diretamente da gestão dos imóveis. d) A função do administrador fiduciário é basicamente administrativa, sendo responsável por tarefas como a manutenção física dos imóveis e a gestão de inquilinos.
<p>47. Roberta deseja investir em Fundos Imobiliários (FIIs) e está comparando duas opções disponíveis. O FII Alpha cobra uma taxa de administração fixa de 1,5% ao ano, mas não tem taxa de subscrição. Já o FII Beta tem uma taxa de administração menor, de 1,0% ao ano, mas exige uma taxa de subscrição de 2% no momento da compra das cotas. Roberta quer entender o impacto dessas taxas antes de tomar sua decisão e procura um especialista de investimentos para maiores esclarecimentos.</p>	<p>Uma explicação clara que o especialista pode dar a Roberta para ajudá-la a entender as diferenças entre os dois FIIs é que:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) A taxa de subscrição do FII Beta será reembolsada após um período mínimo de permanência, reduzindo seu custo final. b) O FII Beta pode ser mais vantajoso para investimentos de longo prazo, pois sua taxa de administração é menor, compensando o custo inicial da subscrição. c) O FII Alpha tem um custo total menor para qualquer horizonte de tempo, pois não cobra taxa de subscrição. d) A taxa de administração do FII Beta será reduzida progressivamente ao longo do tempo, tornando-o sempre a melhor opção.

3.7 Fundos Índices (ETF)



ETFs de Ações - Replicam índices de ações nacionais ou internacionais (IBOVESPA, Small Cap, S&P 500).



ETFs de Renda Fixa - Replicam índices de títulos públicos ou privados (IMA, IRF, LFT, Debentures).



ETFs Internacionais – Permitem exposição a ativos globais (S&P 500, Bolsa da China, Títulos Públicos Americanos, fundos imobiliários americanos, etc).

ETFs Alternativos - Exposição a ativos não convencionais (criptoativos, commodities)

São fundos fechados, com cotas compradas e vendidas na bolsa. Risco de liquidez mitigado, pois, existe um formador de mercado (agente que garante a compra das cotas pelo valor justo em caso de ausência de comprador).

48. André, um investidor experiente, costuma negociar ETFs de renda variável devido à sua liquidez e diversificação instantânea. Recentemente, ele percebeu um comportamento atípico em um de seus ETFs preferidos, que replica um índice setorial. Durante um dia de forte oscilação no mercado, as cotações do fundo apresentaram uma variação inesperada em relação ao valor que ele considerava justo para esse tipo de investimento. Intrigado, André pesquisou notícias e análises sobre o mercado e percebeu que esse fenômeno aconteceu em outras ocasiões similares no passado. Alguns especialistas apontaram possíveis explicações para essa situação, mas não houve um consenso claro. Agora, ele precisa avaliar quais fatores podem ter influenciado essa diferença e decidir como agir.

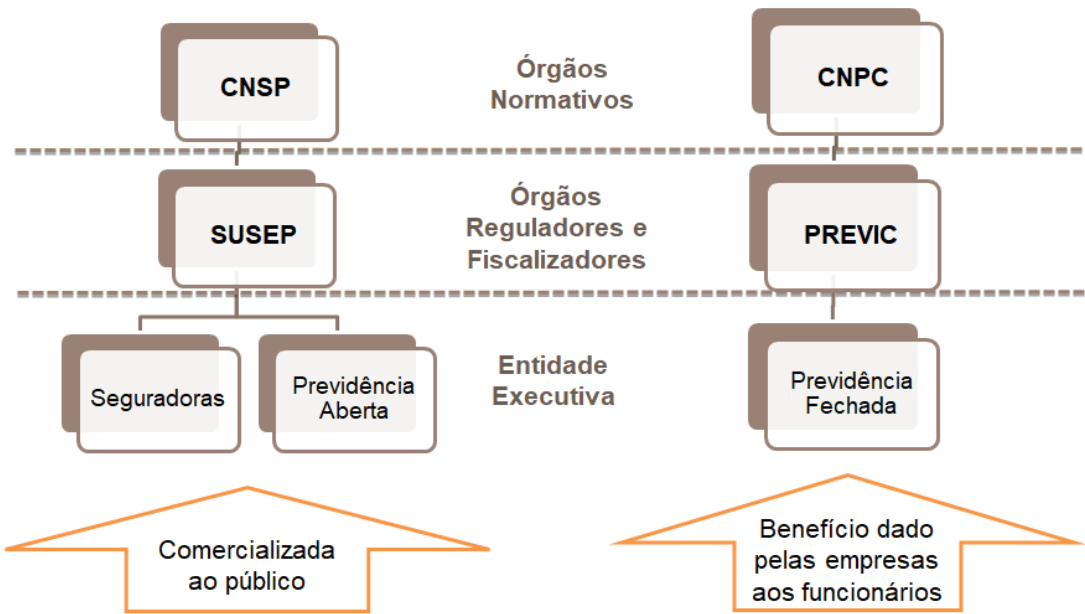
Ao analisar suas operações recentes, André percebe que um de seus investimentos passou a apresentar variações inesperadas em relação a um valor de referência que historicamente seguia de perto.

Para avaliar a origem dessa mudança e os possíveis impactos sobre sua estratégia, ele precisa identificar o fator determinante dessa diferença, que é:

- a) O aumento do volume de negociação do ETF, ampliando a diferença entre preço e referência.
- b) Impacto de um evento corporativo em uma única ação da carteira do fundo.
- c) Redução da liquidez dos ativos subjacentes, dificultando o ajuste eficiente entre preço e referência.
- d) Erro na metodologia de cálculo do índice de referência.

4. Previdência

4.1 Regulação



Simular ao do mercado financeiro. Conselho manda, SUSEP trabalha.

49. Fernanda trabalha em uma empresa de grande porte que oferece aos funcionários um plano de previdência complementar. Ela também possui um plano individual contratado em uma seguradora. Ao conversar com seu assessor financeiro, ela deseja entender as diferenças entre os dois tipos de previdência, especialmente em relação à estrutura, acesso, portabilidade e benefícios fiscais	Considerando as características da previdência complementar aberta e fechada, assinale a alternativa correta:
	a) A previdência complementar fechada é oferecida por seguradoras e está disponível para qualquer pessoa física, enquanto a previdência aberta é restrita a funcionários de empresas conveniadas e não permite portabilidade entre instituições.
	b) A previdência complementar aberta é gerida por entidades fechadas sem fins lucrativos, com foco exclusivo em planos coletivos empresariais, enquanto a previdência fechada é voltada para planos individuais e permite resgate a qualquer momento.
	c) A previdência complementar fechada é administrada por entidades sem fins lucrativos e voltada a grupos específicos, como funcionários de empresas ou associados de entidades de classe, enquanto a previdência aberta é oferecida por seguradoras e acessível a qualquer pessoa física
	d) A previdência complementar aberta não permite dedução no Imposto de Renda, enquanto a previdência fechada oferece dedução automática de até 12% da renda bruta anual, independentemente do tipo de plano contratado ou regime tributário escolhido.

4.2 Funcionamento da previdência

O cliente pode usar a previdência como um investimento qualquer, resgatando na hora que quiser. Mas na previdência ele tem a opção de diferir renda, ou seja, transformar o patrimônio que acumulou numa renda mensal. Além disso, essa renda pode ser destinada a algum assistido (por exemplo, filho, cônjuge) e não necessariamente ao próprio investidor. Essa renda pode ser:

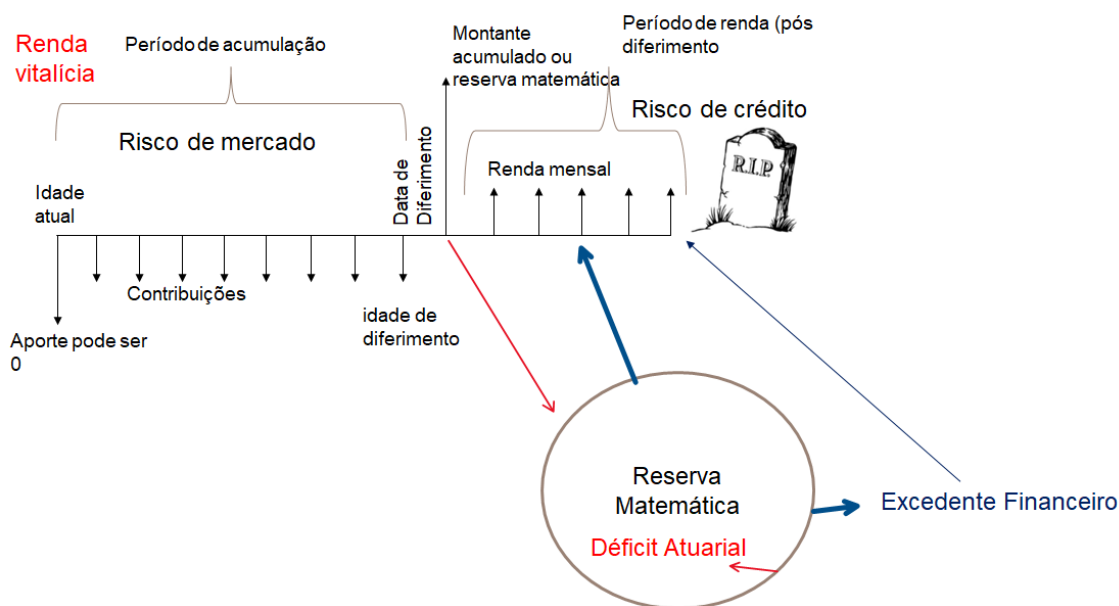
Modalidade	Duração	Tem reversão para beneficiários?	Renda tende a ser...	Indicada para
Vitalícia	Vida toda	✗ Não	Mais alta	Não precisa deixar benefício para dependentes.
Prazo Certo	Prazo definido	✓ Sim	Média	Ter renda por um prazo específico, protegendo beneficiário.
Prazo Mínimo Garantido	Vitalícia (com mínimo)	✓ Sim (até o mínimo)	Média/baixa	Proteger filhos menores de idade
Temporária	Prazo definido	✗ Não	Alta	Pagar faculdade de filho
Reversível	Vitalícia	✓ Sim	Mais baixa	Proteger cônjuge.

<p>50. Aristides, 59 anos, está prestes a se aposentar e possui um patrimônio moderado, majoritariamente composto por imóveis e alguns ativos financeiros. Sua principal preocupação é garantir o bem-estar de sua esposa, Verônica, 55 anos, e de seu único filho, Miguel, de 15 anos, caso venha a falecer. Aristides possui um VGBL que será uma parte importante de sua renda de aposentadoria. Ele busca minimizar o impacto tributário e garantir que sua família tenha liquidez de forma rápida.</p>	<p>Com base nas condições financeiras de sua família e na estratégia futura, Aristides deve optar por:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Uma renda mensal vitalícia reversível ao cônjuge, com continuidade para menores, pois, ao escolher essa opção, sua renda mensal seria reduzida, mas ele garantiria uma renda vitalícia para sua esposa e uma renda para seu filho até a idade estabelecida no regulamento do fundo. b) Resgate total no ato da aposentadoria, reinvestindo o montante em ativos financeiros, pois isso proporcionaria rendimentos para viver, sendo a opção potencialmente mais rentável, mas com riscos associados à gestão desses ativos. c) Renda mensal vitalícia reversível ao beneficiário indicado, pois, nesse caso, ele poderia indicar seu filho como beneficiário principal, já que sua esposa tem a mesma idade que ele e poderia depender de outros ativos herdados para seu sustento. d) Uma renda mensal vitalícia com prazo mínimo garantido, pois, dessa forma, ele poderia indicar tanto sua esposa quanto seu filho como beneficiários, desde que ele não venha a falecer após o prazo mínimo estipulado.
---	---

<p>51. O gerente de relacionamento entra em contato com um cliente de perfil conservador, que já possui investimentos (R\$ 150.000,00 em ações e CDB), para oferecer um fundo educacional para descendentes.</p> <p>Pessoa profissional: Bom dia. Quem é?</p> <p>Bom dia, Carlos. Aqui é Lucas, seu gerente de relacionamento no Banco Capital. Podemos conversar um instante? Gostaria de apresentar uma oportunidade de planejamento financeiro para sua família.</p> <p>Pessoa profissional: Vou entrar em uma reunião agora, mas tenho dois minutinhos.</p> <p>Trata-se de um fundo educacional que permite acumular recursos ao longo do tempo, com benefícios fiscais e flexibilidade para que você possa garantir os custos educacionais da sua filha sem comprometer outros investimentos.</p> <p>Parece uma opção interessante. Quais são as alternativas que o banco oferece para esse tipo de investimento?</p> <p>O fundo educacional oferece vantagens como isenção fiscal sobre os rendimentos, uma estrutura pensada para crescimento seguro e previsibilidade de resgate alinhada ao calendário educacional da sua filha.</p> <p>Legal, Lucas. Parece interessante. Como posso avaliar se esse fundo realmente faz sentido para mim?</p> <p>Nosso banco oferece fundos específicos para esse fim, todos com boa rentabilidade no longo prazo. A Temos diferentes modalidades de fundos educacionais, dependendo do seu perfil e objetivos. Podemos simular um plano ideal para você.</p>	<p>Após a conversa, Carlos não demonstrou interesse imediato na adesão ao fundo educacional, mas se mostrou receptivo às informações e mencionou que avaliaria a proposta no futuro. Diante dessa situação, a melhor ação de Lucas para garantir um bom acompanhamento do cliente sem ser invasivo seria:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Ligar para Carlos no dia seguinte e insistir que ele aproveite a oportunidade o quanto antes, pois o fundo pode sofrer alterações. b) A Registrar as informações da conversa no CRM do banco, programar um contato futuro e enviar um material explicativo sobre os benefícios do fundo, reforçando os pontos discutidos. c) Não entrar mais em contato e aguardar que Carlos procure o banco caso tenha interesse. d) Oferecer a Carlos um desconto especial na taxa de administração do fundo para incentivá-lo a tomar uma decisão rápida.
<p>52. O gerente de relacionamento entra em contato com um cliente de perfil conservador, que já possui investimentos (R\$ 150.000,00 em ações e CDB), para oferecer um fundo educacional para descendentes.</p> <p>Pessoa profissional: Bom dia. Quem é?</p> <p>Bom dia, Carlos. Aqui é Lucas, seu gerente de relacionamento no Banco Capital. Podemos conversar um instante? Gostaria de apresentar uma oportunidade de planejamento financeiro para sua família.</p> <p>Pessoa profissional: Vou entrar em uma reunião agora, mas tenho dois minutinhos.</p> <p>Trata-se de um fundo educacional que permite acumular recursos ao longo do tempo, com benefícios fiscais e flexibilidade para que você possa garantir os custos educacionais da sua filha sem comprometer outros investimentos.</p> <p>Parece uma opção interessante. Quais são as alternativas que o banco oferece para esse tipo de investimento?</p> <p>O fundo educacional oferece vantagens como isenção fiscal sobre os rendimentos, uma estrutura pensada para crescimento seguro e previsibilidade de resgate alinhada ao calendário educacional da sua filha.</p> <p>Legal, Lucas. Parece interessante. Como posso avaliar se esse fundo realmente faz sentido para mim?</p> <p>Nosso banco oferece fundos específicos para esse fim, todos com boa rentabilidade no longo prazo. A Temos diferentes modalidades de fundos educacionais, dependendo do seu perfil e objetivos. Podemos simular um plano ideal para você.</p>	<p>A opção que melhor descreve as vantagens do fundo educacional em comparação à estratégia atual do cliente é:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) O fundo educacional tende a ser mais vantajoso para quem busca segurança e planejamento de longo prazo, enquanto os CDBs e ações podem oferecer maior flexibilidade. b) A estratégia atual do cliente pode ser suficiente, desde que ele acompanhe regularmente os riscos e a liquidez dos investimentos. c) Os CDBs e ações permitem acumular recursos ao longo do tempo, mas podem expor o cliente a riscos de mercado e falta de previsibilidade no resgate. O fundo educacional, por outro lado, oferece mais estabilidade e benefícios fiscais, tornando-se uma alternativa complementar interessante. d) Investimentos individuais como CDBs e ações geralmente oferecem boas oportunidades de crescimento, mas não necessariamente garantem que os recursos estarão disponíveis no momento certo para despesas educacionais.

4.3 Déficit Atuarial ou Excedente Financeiro

Os valores acumulados por todos os clientes que decidiram diferir renda são enviados para uma conta da seguradora chamada reserva matemática. Essa reserva é quem vai pagar a renda mensal para os clientes. A previdência calcula uma idade média que seu cliente irá morrer e com isso sabe qual o valor da renda mensal que pode pagar para cada um. Isso chama-se **Tabua atuarial**. Essa **tábua atuarial pode estar errada** (o pessoal não morre na data imaginada) e aí a previdência passa a ter prejuízo. Esse prejuízo é chamado déficit atuarial. Isso pode causar redução do benefício pago ou até mesmo **a falência da seguradora**. O **Excedente Financeiro** é o fenômeno inverso, os clientes estão morrendo antes, e aí está sobrando dinheiro, que pode ser distribuído aos clientes.



IMPORTANTE: Note que durante a fase de **acumulação** de recursos, o cliente corre o risco de mercado dos valores não renderem conforme o esperado. Menos valor acumulado, menos renda. Mas durante a fase do **benefício**, o cliente corre o **risco de crédito** da seguradora quebrar pelo déficit atuarial.

53. Ao procurar um especialista em investimentos, um cliente recebeu a seguinte informação. “Ao diferir renda neste plano de previdência, o patrimônio passa a pertencer a seguradora, que irá lhe pagar uma renda determinada. Caso haja uma melhoria no mercado, o valor do benefício poderá ser aumentado”.

A situação ao lado refere-se ao conceito de:

- a) Tábua atuarial
- b) Juros atuariais
- c) Déficit financeiro
- d) Excedente financeiro

4.4 Tipos de previdência

☐ Quando usar PGBL e quando usar VGBL

☒ PGBL – Plano Gerador de Benefício Livre

Use quando:

- Você faz **declaração completa** do Imposto de Renda.
- Contribui para o **INSS** ou para um regime próprio.
- Quer **deduzir até 12% da renda bruta anual** na declaração.

Como tributa:

- O IR incide sobre o **total resgatado** (contribuições + rendimentos).

☒ VGBL – Vida Gerador de Benefício Livre

Se não obedecer às três regras do PGBL, melhor o VGBL, porque o IR incide **somente sobre os rendimentos**, nunca sobre o principal.

Cuidado: Precisa obedecer às três regras, se **apenas** uma falhar, melhor o VGBL

54. Cláudia tem 35 anos e está planejando sua aposentadoria de longo prazo. Ela deseja um investimento flexível, que permita diversificar sua carteira sem impactar sua tributação atual. Seu objetivo é formar patrimônio ao longo dos anos para ter uma reserva complementar na aposentadoria. Atualmente, Cláudia tem uma renda bruta anual de R\$ 120.000,00, faz a declaração simplificada do Imposto de Renda e pretende investir R\$ 20.000,00 por ano em previdência privada. Durante uma conversa com seu consultor de investimentos, Cláudia pergunta qual plano seria mais adequado ao seu perfil e objetivos.

Com base no perfil e objetivos de Cláudia, o consultor provavelmente indicará:

- a) O VGBL, pois esse plano permite deduzir R\$ 20.000,00 do IR na declaração simplificada, garantindo a maior economia fiscal no momento da aplicação.
- b) O PGBL sempre será a melhor opção para qualquer investidor, pois permite deduzir os aportes e pagar menos imposto no momento da aplicação.
- c) O VGBL, pois ele é mais vantajoso para quem faz a declaração simplificada, e o imposto incide apenas sobre os rendimentos no resgate.
- d) O PGBL, pois Cláudia poderia reduzir sua base de cálculo do IR em R\$ 14.400,00 (12% de R\$ 120.000,00), gerando economia fiscal imediata.

4.5 Fundos de Investimento Especial em Previdência (FIE)

Tipo de Fundo	Perfil	Principais Ativos
Renda Fixa	Conservador	Títulos públicos e privados
Crédito Livre / Duração Livre	Moderado	Crédito privado, debêntures
Multimercado	Moderado/Agressivo	RF + ações + câmbio
Ações	Agressivo	Bolsa brasileira
Internacional	Moderado/Agressivo	Índices globais
Ciclo de Vida	Automático	Ajuste conforme idade

ATENÇÃO: A previdência é fiscalizada pela SUSEP, mas os **fundos de investimento previdenciários são fiscalizados pela CVM.**

55. Marcos tem 32 anos e está iniciando um plano de previdência privada com foco na aposentadoria. Seu assessor sugere um fundo de ciclo de vida, explicando que esse tipo de fundo ajusta automaticamente a alocação dos ativos conforme a idade do participante, reduzindo o risco ao longo do tempo.

Com base nas características dos fundos de ciclo de vida, assinale a alternativa correta:

- a) Fundos de ciclo de vida mantêm a mesma alocação de ativos durante todo o período de acumulação, sendo indicados apenas para investidores com perfil conservador
- b) Fundos de ciclo de vida ajustam automaticamente a alocação dos ativos, aumentando a exposição a renda fixa conforme o participante se aproxima da aposentadoria.
- c) Fundos de ciclo de vida são indicados exclusivamente para participantes com mais de 60 anos, pois priorizam ativos de renda variável para maximizar o retorno.
- d) Fundos de ciclo de vida exigem que o participante faça ajustes manuais na carteira a cada cinco anos, conforme sua faixa etária e perfil de risco

4.6 Tributação em Previdência

O cliente ao sacar ou diferir renda, poderá optar entre a tabela progressiva e a tabela regressiva.

Tabela regressiva (Definitiva)

PRAZO DE PERMANÊNCIA	ALÍQUOTA
Até 2 anos	35%
de 2 a 4 anos	30%
de 4 a 6 anos	25%
de 6 a 8 anos	20%
de 8 a 10 anos	15%
Mais de 10 anos	10%

Tabela Progressiva (Compensável)

Tributa em 27,5% com descontos:

Renda Anual Tributada	Desconto
Até R\$ 60 mil	100%
Até R\$ 66 mil	75%
Até R\$ 72 mil	50%
Até R\$ 78 mil	25%

Renda anual total	Adicional
Acima de R\$ 600 mil	5%
Acima de R\$ 1.200 mil	10%

Para optar pela tabela regressiva, o cliente precisa obedecer a duas regras:
Resgatar com **mais de 6 anos e**
Resgatar **mais de R\$ 66 mil por ano**

56. Eduardo investiu ao longo de 12 anos em um plano de previdência privada VGBL e agora deseja fazer um resgate parcial para complementar sua renda na aposentadoria. Seu saldo total no plano é de R\$ 400.000,00, sendo R\$ 250.000,00 em aportes e R\$ 150.000,00 de rendimentos. Eduardo optou pela tributação regressiva, em que a alíquota do imposto de renda sobre os rendimentos é de 10% para resgates após 10 anos de aplicação e 15% para resgates entre 8 e 10 anos. Ele pretende retirar R\$ 100.000,00 do saldo total.

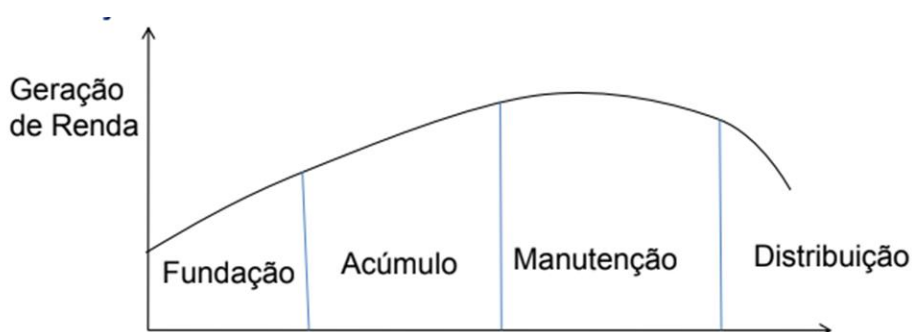
O valor do imposto de renda retido no resgate de Eduardo é de:

- a) R\$ 25.000,00.
- b) R\$ 3.750,00.
- c) R\$ 10.000,00.
- d) R\$ 15.000,00.

5. Planejamento Financeiro

Agora que vimos todos os produtos de investimentos oferecidos pelo mercado, vamos usá-los para criar um plano de investimentos para o cliente

5.1 Ciclo de Vida Financeiro



1. Fundação

- ◆ Início da vida profissional
- ◆ Baixa renda, foco em educação, capacitação e entrada no mercado
- ◆ Formação de hábitos financeiros e primeiros ativos

2. Acúmulo

- ◆ Fase de crescimento profissional e patrimonial
- ◆ Aumento da renda e da capacidade de poupança
- ◆ Investimentos começam a ganhar relevância
- ◆ Planejamento de longo prazo (aposentadoria, família, bens)

3. Manutenção

- ◆ Pico da geração de renda
- ◆ Consolidação da carreira e patrimônio
- ◆ Foco em preservar capital e manter padrão de vida
- ◆ Estratégias de diversificação e proteção

4. Distribuição

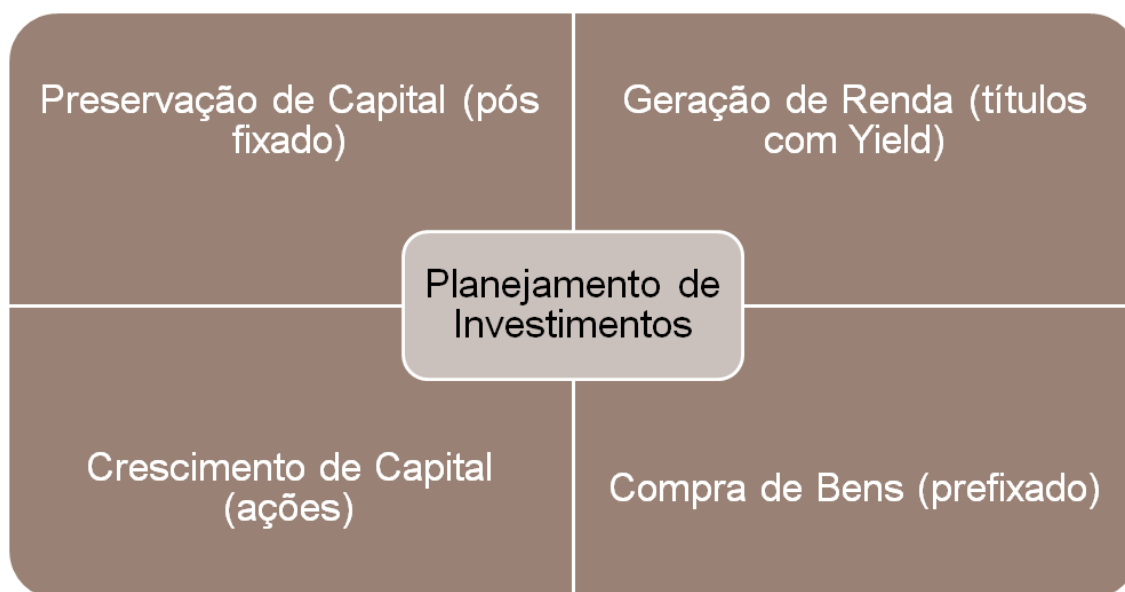
- ◆ Redução da renda ativa (aposentadoria)
- ◆ Uso dos recursos acumulados ao longo da vida
- ◆ Planejamento sucessório e gestão de liquidez
- ◆ Renda passiva e previdência ganham protagonismo

57. Carlos está com 55 anos, possui patrimônio consolidado, filhos independentes e pretende se aposentar nos próximos anos. Ele já não busca crescimento profissional, mas sim preservar seu padrão de vida e garantir estabilidade financeira para o futuro. Ao conversar com seu assessor, Carlos quer entender em que fase do ciclo de vida financeiro se encontra e quais estratégias são mais adequadas para esse momento.

Com base na curva de geração de renda e nas fases do ciclo de vida financeiro, assinale a alternativa correta:

- a) Carlos está na fase de Acúmulo, pois ainda possui renda ativa e deve focar em aumentar seu patrimônio.
- b) Carlos está na fase de Fundação, pois está iniciando o planejamento para aposentadoria.
- c) Carlos está na fase de Distribuição, pois já não possui renda ativa e depende exclusivamente de seus investimentos.
- d) Carlos está na fase de Manutenção, pois atingiu o pico de geração de renda e deve focar em preservar capital e planejar a transição para a aposentadoria.

5.2 Planejamento de Investimentos



🛡️ Pós-fixado

Indicado para **preservar o capital**, sendo a opção mais recomendada para **reserva de emergência**.

💰 Títulos com pagamento periódico de rendimentos

Pagam **cupons de juros, dividendos ou rendimentos regulares**, sendo ideais para quem deseja **complementar a renda**.

Ações

Indicadas para quem busca **crescimento de patrimônio**, como na **acumulação para a aposentadoria**.

Prefixado

Indicado para quem pretende **comprar bens no futuro**, garantindo uma taxa fixa desde o início.

58. Eduardo e Juliana, um casal com dois filhos pequenos, querem organizar melhor suas finanças para garantir estabilidade financeira no futuro. Atualmente, eles possuem renda líquida mensal de R\$ 15.000,00 e despesas essenciais de R\$ 12.000,00, mas não possuem um plano estruturado para lidar com imprevistos ou atingir objetivos financeiros de longo prazo. Durante uma conversa com seu gerente bancário, o casal pergunta qual estratégia poderia ajudá-los a equilibrar o orçamento e planejar o futuro financeiro da família.

A orientação mais adequada para Eduardo e Juliana inicia-se com:

- a) Elaborar um orçamento detalhado, estabelecendo metas para poupança, reserva de emergência e investimentos de longo prazo, garantindo uma melhor gestão dos recursos da família.
- b) Direcionar o excedente da renda mensal exclusivamente para a amortização de eventuais dívidas, eliminando qualquer saldo devedor antes de considerar investimentos.
- c) Reduzir imediatamente os gastos essenciais da família para aumentar a capacidade de investimento, garantindo maior rentabilidade no longo prazo
- d) Priorizar aplicações financeiras de alta rentabilidade para acelerar o acúmulo de patrimônio, mesmo que envolvam maior risco.

5.3 Gestão Financeira

Liquidez Corrente (LC) = Ativo Circulante / Passivo Circulante

Índice de Endividamento (IE) = Passivo Exigível / Ativo Total


Capacidade de poupança de Poupança = Receitas – Despesas


Índice de Cobertura de Despesas Mensais = Ativo Circulante / Despesas Mensais


ATIVO	PASSIVO	
CIRCULANTE Valores disponíveis e conversíveis no próximo período	CIRCULANTE Obrigações com terceiros que vencem no próximo período	Passivo Exigível (PE)
NÃO CIRCULANTE <ul style="list-style-type: none">• REALIZÁVEL A LONGO PRAZO: Valores conversíveis além do próximo período (maior que 12 meses)• PERMANENTE: Ativos que não devem ser transformados em dinheiro	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO Obrigações com terceiros que vencem além do próximo período (maior que 12 meses)	
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO Recursos dos proprietários ou sócios da empresa	
TOTAL DO ATIVO	TOTAL DO PASSIVO + PL	


<p>59. A família Ribeiro decidiu avaliar sua saúde financeira e montou um pequeno balanço doméstico com os valores de curto prazo:</p> <p>Ativos de Curto Prazo (Ativo Circulante): Saldo em conta corrente: R\$ 3.500 Aplicação em CDB com liquidez diária: R\$ 2.000 Valor a receber de um trabalho eventual: R\$ 1.500</p> <p>Passivos de Curto Prazo (Passivo Circulante): Fatura do cartão de crédito: R\$ 4.000 Contas do mês (água, luz, internet): R\$ 900 Parcela do financiamento do carro: R\$ 1.100 A família então resgata o valor do CDB para quitar a fatura do cartão de crédito e parcela o restante do saldo.</p>	<p>Com base nas informações, considerando que o índice de liquidez corrente corresponde ao Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante, pode-se afirmar que:</p> <p>a) O novo índice de liquidez corrente é de 2,5, tendo melhorado com a decisão da família.</p> <p>b) O novo índice de liquidez corrente é de 2,5, tendo piorado com a decisão da família.</p> <p>c) O novo índice de liquidez corrente é de 1,17, tendo melhorado com a decisão da família.</p> <p>d) O novo índice de liquidez corrente é de 1,17, tendo piorado com a decisão da família.</p>
---	--

5.4 Reserva de Emergência

 Deve ser de **3 a 12 meses** - O valor ideal da reserva deve cobrir **de 3 a 12 meses do seu custo de vida**, dependendo da estabilidade da renda e das despesas.

 Deve estar aplicada em **investimentos de baixo risco e alta liquidez** - Preferencialmente em ativos **pós-fixados com liquidez diária**, como Tesouro Selic, CDBs de liquidez imediata ou contas remuneradas.

 Quanto maior a **incerteza da renda**, maior deve ser a reserva - Profissionais autônomos, comissionados ou com renda variável devem manter uma reserva mais robusta.

 Quanto maior a **incerteza das despesas**, maior deve ser a reserva - Famílias com filhos, gastos médicos imprevisíveis ou despesas sazonais devem reforçar o valor reservado.

<p>60. Luciana está preocupada com sua segurança financeira e decide buscar orientação de seu gerente bancário. Ela explica que possui uma renda líquida mensal de R\$ 8.000,00, sendo que seus gastos essenciais somam R\$ 6.000,00 por mês. Atualmente, Luciana tem R\$ 10.000,00 investidos e deseja saber se esse valor é suficiente para cobrir imprevistos. Ela pede uma orientação sobre quanto deveria manter em uma reserva de emergência e qual seria a melhor estratégia para estruturá-la.</p>	<p>A orientação mais adequada para Luciana, considerando princípios de planejamento financeiro, é:</p> <p>a) Manter os R\$ 10.000,00 já investidos e destinar o restante de sua poupança para oportunidades de maior rentabilidade.</p> <p>b) Aumentar sua reserva para um valor entre R\$ 36.000,00 e R\$ 72.000,00, correspondente a 6 a 12 meses de despesas essenciais, e mantê-la em ativos de alta liquidez e baixo risco.</p> <p>c) Destinar 25% de sua renda mensal à reserva de emergência até atingir o montante de R\$ 100.000,00, garantindo máxima proteção contra imprevistos</p> <p>d) Transferir seus investimentos atuais para um fundo de previdência privada, garantindo segurança e rentabilidade para imprevistos futuros.</p>
--	---

<p>61. Marcelo, um cliente de 45 anos, quer organizar sua vida financeira e garantir que tenha uma reserva de emergência adequada. Ele informa ao seu gerente bancário que possui uma renda líquida mensal de R\$ 12.000,00 e que seus gastos essenciais somam R\$ 9.000,00 por mês. Marcelo deseja saber qual o montante necessário para uma reserva de emergência adequada, considerando boas práticas financeiras.</p>	<p>O valor ideal para a reserva de emergência de Marcelo deve ser:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) No mínimo R\$ 144.000,00, garantindo 12 meses de renda total para cobrir qualquer eventualidade. b) Entre R\$ 36.000,00 e R\$ 72.000,00, considerando 3 a 6 meses de despesas essenciais, conforme boas práticas do mercado c) Entre R\$ 54.000,00 e R\$ 108.000,00, equivalente a 6 a 12 meses de despesas essenciais. d) Exatamente R\$ 72.000,00, pois representa um valor médio entre 6 e 12 meses de despesas.
<p>62. Fernanda recentemente se casou e teve filhos gêmeos. Agora tem preocupações com relação a sua vida financeira, já que alguns imprevistos tem feito com que ela esteja constantemente recorrendo a linhas de crédito como cheque especial e rotativo do cartão de crédito. Nos meses normais ela consegue economizar parte do seu salário, mas como seu marido não tem uma renda regular, pois é autônomo, ela nem sempre consegue fazer frentes a despesas não planejadas. Ela então procura Diego, seu gerente de relacionamento no banco, para buscar uma orientação.</p>	<p>Uma orientação que Diego poderia passar para Fernanda seria de:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Ela deveria contratar um crédito parcelado quando tiver que fazer frente a despesas imprevistas ao invés de usar linhas de crédito como o cheque especial, que tem taxas de juros mais elevadas b) Ela deveria reduzir as despesas mensais regulares para fazer frente as despesas imprevistas c) Dado que ela se casou, ela deveria verificar com o marido para que eles dividam as despesas da casa d) Como ela agora tem família, ela deveria aumentar a parcela dos seus investimentos em ativos de baixo risco e elevada liquidez e utilizar estes recursos para fazer frente aos imprevistos.

6. Crédito

6.1 Tipos de Crédito



Crédito Rotativo

Características:

- Juros simples
- Contrata-se um valor e paga-se apenas os juros no vencimento
- Exemplo: cheque especial, cartão de crédito

Ideal para:

- Situações emergenciais
- Deve ser quitado rapidamente para evitar juros altos



Antecipação de Recebíveis

Características:

- Juros simples (desconto bancário)
- Recebe-se um valor hoje e paga-se o total com juros no futuro
- Exemplo: antecipação de IR, 13º salário, duplicatas

Ideal para:

- Quem tem um valor certo a receber no futuro
- Precisa de liquidez imediata

Crédito Parcelado

Características:

- Juros compostos (Tabela Price ou SAC)
- Pagamento em parcelas ao longo do tempo
- Exemplo: crediário, financiamento de carro ou imóvel

Ideal para:

- Compras de maior valor
- Planejamento financeiro de longo prazo



Observações Importantes

- **Sem garantia → taxa alta**
- **Com garantia → taxa mais baixa**
- **Consignado → taxa mais baixa**

<p>63. Diogo, professor de Geografia, procurou seu gerente bancário para avaliar opções de empréstimos, pois enfrentará uma redução temporária no salário, devido ao cancelamento de algumas aulas previamente agendadas. Durante a conversa, ele demonstrou interesse pelo empréstimo consignado, mas manifestou dúvidas sobre o valor máximo que pode ser descontado diretamente de seu salário para o pagamento das parcelas. Diante dessa preocupação, o gerente precisa explicar corretamente a limitação legal sobre os descontos aplicáveis ao empréstimo consignado.</p>	<p>A explicação correta a ser fornecida pelo gerente é:</p> <ul style="list-style-type: none">a) A margem livre, pois se refere ao valor que não é utilizado para o pagamento de parcelas de empréstimos, como os que têm como base o salário, benefício ou pensão.b) A margem consignável, pois se refere ao valor máximo que pode ser descontado do salário, do benefício ou da pensão para o pagamento das prestações do empréstimo consignado.c) A margem negativa, pois se refere ao cálculo mensal realizado com base nas informações dos contracheques dos meses anteriores, considerando o salário, benefício ou pensão.d) A margem de garantia, pois se refere ao valor depositado para cobrir possíveis perdas decorrentes das oscilações do mercado.
<p>64. Eduardo, aposentado pelo INSS, está preocupado com sua situação financeira. Recentemente, ele precisou consertar um vazamento em sua casa que alagou sua sala e estava elevando sua conta de água. Para cobrir os custos do reparo e da conta de água, acabou acumulando dívidas em boletos atrasados, que agora geram juros altos e multas, comprometendo grande parte de sua renda. Buscando uma solução, Eduardo procura seu gerente bancário para entender como reorganizar suas finanças sem comprometer sua qualidade de vida. Após analisar o caso, o gerente sugere que Eduardo recorra a um crédito consignado para quitar suas dívidas.</p>	<p>Diante da situação apresentada, a vantagem do crédito consignado para Eduardo seria:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Permitir substituir dívidas com juros elevados por um financiamento com taxas mais baixas e parcelas fixas descontadas diretamente da aposentadoriab) Uma aprovação rápida e não exige análise da margem consignável, permitindo que Eduardo comprometa a parcela que desejar da sua renda.c) Oferecer prazos longos e prestações fixas, ajudando Eduardo a diluir o pagamento da dívida sem comprometer todo o seu orçamento.d) Possuir flexibilidade para ajuste do valor das parcelas ao longo do contrato, permitindo que Eduardo reduza o valor pago mensalmente caso necessário.

65. Ricardo investiu R\$ 50.000 em um fundo de investimento há 15 meses. Hoje, seu saldo total é de R\$ 58.000, e ele deseja resgatar R\$ 20.000. Ele consulta um especialista de investimentos para entender qual será o impacto tributário sobre esse resgate. Considerando que o fundo segue a tabela regressiva de imposto de renda, o especialista calcula o valor do imposto que será descontado no momento do resgate.

Diante da situação apresentada, a vantagem do crédito consignado para Eduardo seria:

- a) Uma aprovação rápida e não exige análise da margem consignável, permitindo que Eduardo comprometa a parcela que desejar da sua renda.
- b) Oferecer prazos longos e prestações fixas, ajudando Eduardo a diluir o pagamento da dívida sem comprometer todo o seu orçamento.
- c) Possuir flexibilidade para ajuste do valor das parcelas ao longo do contrato, permitindo que Eduardo reduza o valor pago mensalmente caso necessário.
- d) Permitir substituir dívidas com juros elevados por um financiamento com taxas mais baixas e parcelas fixas descontadas diretamente da aposentadoria.

6.2 Financiamento de Bens

CDC	Leasing	Consórcio
<ul style="list-style-type: none"> • Bem de garantia • Alienação • IOF • Juros sobre o saldo devedor • Posse do bem à vista 	<ul style="list-style-type: none"> • Bem de garantia • Direito de uso • ISS • Juros sobre o saldo devedor • Posse do bem à vista 	<ul style="list-style-type: none"> • Bem de garantia • Alienação • IOF • Juros (taxa) sobre o valor do bem • Posse do bem com lance ou sorteio

65. Valéria pretende trocar de carro nos próximos dois anos. Ela avalia a melhor forma de financiar este novo veículo e conversa com Carla, sua gerente de relacionamento sobre as vantagens e desvantagens de contratar um consórcio ao invés de fazer um crédito direto ao consumidor.

Carla então deveria orientar Valéria que:

- a) O consórcio não se adequa à situação de Valéria, que precisa do veículo imediatamente
- b) O consórcio tem taxas administração mais elevadas que as taxas de juros cobradas normalmente no crédito direto ao consumidor
- c) A melhor alternativa para Valéria seria financiar o veículo por meio de leasing, aproveitando que esta operação é dedutível do imposto de renda
- d) O consórcio é uma alternativa que pode se adequar bem à situação de Valéria, dado que ela não precisa do veículo neste momento e as taxas de administração do consórcio normalmente são inferiores as taxas de juros do financiamento de veículo

66. Manuela, proprietária de uma empresa de pequeno porte que vende doces e salgados para cantinas escolares, precisa de um veículo novo para realizar as entregas de seus produtos. Ela busca uma linha de crédito que permita a aquisição do veículo com pagamento parcelado em prestações fixas, sem que o crédito esteja vinculado ao seu salário ou envolva o arrendamento do bem.

Considerando a solicitação de Manuela, o produto que melhor atende à sua necessidade

- a) O crédito Direto ao Consumidor (CDC), pois trata-se de uma operação de crédito destinada à aquisição de bens e serviços, com pagamento em prestações fixas e juros previamente estabelecidos.
- b) O Leasing, pois é uma operação de crédito estruturada com opção de compra ao final do prazo.
- c) O empréstimo consignado, pois é uma operação de crédito em que o valor das parcelas é descontado mensalmente, em prestações fixas, diretamente do salário do contratante.
- d) A carta de crédito, pois representa uma garantia bancária em operações de crédito.

6.3 Financiamento Imobiliário

O crédito imobiliário é uma **linha de financiamento** voltada para a **aquisição de imóveis**, sejam **novos ou usados, residenciais ou comerciais**. É uma das principais formas de acesso à moradia no Brasil e envolve regras específicas de garantia, seguro e enquadramento legal.



Comparativo: SFH x SFI

Característica	SFH – Sistema Financeiro da Habitação	SFI – Sistema de Financiamento Imobiliário
Finalidade	Aquisição de imóveis residenciais dentro dos limites do sistema	Financiamento de imóveis sem limite de valor ou finalidade
Valor do Imóvel	Até R\$ 1,5 milhão	Acima de R\$ 1,5 milhão (ou qualquer valor)
Recursos Utilizados	Recursos da poupança (SBPE)	Recursos livres das instituições financeiras (LCI)
Uso do FGTS	Permitido	Não permitido
Taxas de Juros	Geralmente menores, pois são reguladas	Livre negociação, podendo ser mais altas
Tipo de Imóvel	Apenas residencial	Residencial ou comercial
Regulação	Regras definidas pelo governo federal	Regras mais flexíveis, definidas pelo mercado
Seguro Habitacional	Obrigatório (DFI + MIP)	Também obrigatório
Perfil do Cliente	Quem busca taxas menores e quer usar FGTS	Quem financia imóveis de maior valor ou comerciais



Seguro Habitacional – Obrigatório

Todo contrato de crédito imobiliário deve incluir **seguro habitacional**, que protege tanto o **credor** quanto o **mutuário**. A contratação é obrigatória em **seguradora indicada pela instituição financeira**. Ele é composto por duas coberturas principais:

🔑 DFI – Danos Físicos ao Imóvel

- Cobre prejuízos causados por incêndio, desabamento, alagamento, entre outros.
- Garante a integridade do bem dado como garantia.

👤 MIP – Morte ou Invalidez Permanente

- Quita o saldo devedor em caso de falecimento ou invalidez do mutuário.
- Protege a família e evita perda do imóvel.

Atenção, outros seguros, como seguro prestamista, a contratação tem que ser opcional. A “venda casada” é permitida apenas na contratação do seguro habitacional

🔒 **Garantia do Crédito Imobiliário**
A garantia mais comum é a **alienação**

fiduciária do imóvel, que oferece segurança jurídica para todas as partes envolvidas:

- O imóvel permanece em nome do credor até a quitação.
- Em caso de inadimplência, o processo de retomada é mais ágil.
- Após a quitação, a propriedade é transferida ao comprador.

67. Carlos está contratando um financiamento imobiliário para adquirir seu primeiro apartamento. Durante o processo, o gerente da agência informa que, além do seguro habitacional obrigatório (DFI + MIP), ele só poderá concluir a operação se também contratar um seguro residencial e um seguro prestamista oferecidos pelo próprio banco. Carlos fica inseguro, pois não sabe se essa exigência é permitida.

Considerando as normas de conduta ética e as regras aplicáveis ao crédito imobiliário, assinale a alternativa correta:

- a) A exigência é válida, pois todos os seguros oferecidos pelo banco são considerados parte do pacote obrigatório do financiamento imobiliário
- b) A prática é permitida apenas quando o cliente apresenta histórico de crédito insuficiente, sendo responsabilidade do gerente impor seguros adicionais para reduzir o risco da operação.
- c) A exigência de contratar seguro residencial e seguro prestamista caracteriza venda casada, prática proibida, pois apenas o seguro habitacional (DFI e MIP) é obrigatório no crédito imobiliário.
- d) A contratação de seguros adicionais é obrigatória sempre que o financiamento for realizado pelo SFH, mas opcional no SFI.

6.4 Tabela Price x Tabela SAC

Empréstimo R\$ 10.000, taxa de juros de 2% a.m.

	PRICE			SAC		
	Parcela	Juros	Principal	Parcela	Juros	Principal
1	R\$ 2.121,58	R\$ 200,00	R\$ 1.921,58	R\$ 2.200,00	R\$ 200,00	R\$ 2.000,00
2	R\$ 2.121,58	R\$ 161,57	R\$ 1.960,02	R\$ 2.160,00	R\$ 160,00	R\$ 2.000,00
3	R\$ 2.121,58	R\$ 122,37	R\$ 1.999,22	R\$ 2.120,00	R\$ 120,00	R\$ 2.000,00
4	R\$ 2.121,58	R\$ 82,38	R\$ 2.039,20	R\$ 2.080,00	R\$ 80,00	R\$ 2.000,00
5	R\$ 2.121,58	R\$ 41,60	R\$ 2.079,98	R\$ 2.040,00	R\$ 40,00	R\$ 2.000,00

Parcela constante
Paga mais juros

Amortização constante
Paga menos juros

68. Um cliente seu recebeu uma proposta de financiar um imóvel pela tabela SAC ou Price pela mesma taxa e prazo. Ao perguntar para você, você pode informar que:

- Na tabela SAC as parcelas serão decrescentes.
- Na tabela price a amortização será decrescente e a parcela constante.
- Nas duas tabelas o valor pago de juros será o mesmo

Está correto o que se afirma em?

- I apenas
- II e III apenas
- I e III apenas
- I e II apenas

6.5 Credit Scoring

O **risco de crédito** representa a probabilidade de um cliente não pagar suas obrigações financeiras. Para avaliar esse risco, as instituições utilizam modelos estatísticos chamados **credit scoring**, que analisam o comportamento e o perfil do cliente antes de conceder crédito.



O que é Credit Scoring?

É um sistema de pontuação que avalia a capacidade de pagamento do cliente com base em diversos fatores, como:

- Histórico de crédito
- Renda e estabilidade financeira
- Idade e tempo de relacionamento com a instituição
- Comportamento de pagamento (pontualidade)
- Endividamento atual
- Informações cadastrais e de mercado

Quanto maior a pontuação, menor o risco para a instituição.



Relação entre Risco e Juros

A regra é simples e universal no mercado financeiro:



Quanto maior o risco de inadimplência, maior a taxa de juros.



Quanto menor o risco, menores os juros.

Isso acontece porque a taxa de juros funciona como uma compensação pelo risco assumido pelo credor.

Como reduzir o risco percebido pelo banco?

- Manter pagamentos em dia
- Reduzir endividamento
- Atualizar dados cadastrais
- Ter garantias (como imóvel ou veículo)
- Optar por modalidades de menor risco, como **consignado**.

69. João é cliente de um banco há mais de dez anos e sempre utilizou produtos básicos, como conta corrente e cartão de crédito. Recentemente, ele solicitou um empréstimo pessoal para reorganizar suas finanças. No entanto, ao receber a simulação, percebeu que a taxa de juros oferecida estava significativamente mais alta do que a que havia obtido em um empréstimo semelhante dois anos antes.

Incomodado, João procurou o gerente para entender o motivo. Durante a conversa, o gerente explicou que, ao longo dos últimos meses, o credit scoring de João havia piorado. O banco identificou:

Aumento do comprometimento de renda devido a novas compras parceladas

Atrasos recentes no pagamento do cartão de crédito

Crescimento do saldo rotativo utilizado

Redução do saldo médio em conta


Consultas frequentes ao CPF em bureaus de crédito


Com esses fatores, o sistema classificou João como um cliente de maior risco, o que elevou automaticamente a taxa de juros oferecida.


Explique, com base nos conceitos de risco de crédito e credit scoring, por que a taxa de juros oferecida ao cliente aumentou. Em seguida, apresente ao menos uma alternativa concreta que João pode adotar para reduzir sua taxa de juros em futuras contratações de crédito.

7. Serviços Bancários


7.1 Principais Serviços Bancários


 **Cartão de Débito** - Permite compras e saques diretamente do saldo da conta.

 **Saques em Caixas Eletrônicos** - Retirada de dinheiro em terminais do banco ou da rede 24h.

 **Transferências (TED / PIX)** - Movimentação de recursos para outras contas, inclusive de outros bancos. TED só funciona em horário bancário. PIX é 24 horas e custo zero para pessoa física.

 **Débito Automático** - Pagamento automático de contas como água, luz, telefone e internet.


 **Pagamento de Boletos** - Liquidação de boletos bancários, tributos e contas diversas.


 **Internet Banking / App** - Acesso digital para consultar saldo, extrato, pagar contas e fazer transferências.


 **Extrato Bancário** - Consulta de todas as movimentações financeiras da conta.


 **Cheque Especial** - Crédito automático para cobrir saldo negativo, com juros.

 **Emissão de Cheques** - Permite ao cliente realizar pagamentos por meio de talões de cheque.


 **Depósitos (Dinheiro e Cheques)** - Entrada de recursos na conta por envelope, caixa eletrônico ou guichê.

 **Contratação de Produtos Financeiros** - Acesso a investimentos, seguros, previdência e consórcios.


 **Aplicações Automáticas** - Transferência automática do saldo para investimentos de curto prazo.


 **Investimentos** - Compra de CDB, fundos, Tesouro Direto e outros produtos.


 **Atendimento Presencial e Consultoria** - Suporte para dúvidas, renegociação e orientação financeira.

 **Cartão de Crédito (vinculado à conta)** - Fatura debitada automaticamente ou paga via conta corrente.

 **Emissão de Comprovantes e Documentos** - Geração de comprovantes de pagamento, transferências e extratos.

 **Câmbio e Remessas Internacionais** - Compra de moeda estrangeira e envio/recebimento de valores do exterior.

 **Serviços de Segurança (Token / Biometria)** - Ferramentas de autenticação para proteger transações.

 **Recebimento de Vendas no Cartão de Crédito** - Permite que o cliente receba diretamente na conta corrente os valores das vendas feitas no cartão, à vista ou parceladas.


Os serviços bancários por muito tempo foram exclusividade dos bancos comerciais, mas o BACEN regulou a existência dos **Meios de Pagamento**. A maioria dos bancos digitais na realidade não é banco, é meio de pagamento.

Meio de Pagamento

É a ferramenta utilizada para realizar uma transação financeira, ou seja, o instrumento que permite que o dinheiro seja movimentado entre pagador e recebedor.

Exemplos:

- Cartão de débito
- Cartão de crédito
- PIX
- Boleto
- Transferências (TED, DOC)
- Carteiras digitais (wallets)

 **Resumo:** é o *que* você usa para pagar.

Instituição Financeira

É a empresa autorizada a operar no sistema financeiro, responsável por **guardar, emprestar, intermediar ou movimentar recursos**. Elas oferecem contas, crédito, investimentos e serviços financeiros.

Exemplos:

- Bancos comerciais
- Cooperativas de crédito
- Financeiras
- Bancos digitais
- Corretoras e distribuidoras (em algumas operações)

👉 **Resumo:** é quem oferece os serviços financeiros.



A diferença em uma frase

Meio de pagamento = instrumento da transação.

Instituição financeira = entidade que fornece a infraestrutura e os serviços financeiros

70. Patrícia administra uma pequena empresa e busca uma solução para gerenciar seus recebimentos. Ela está em dúvida entre utilizar uma instituição de pagamento, devido às taxas mais baixas, liquidação rápida e menor burocracia, ou manter os serviços com o banco, considerando o relacionamento já existente. Durante a conversa, ela menciona que, no futuro, pretende investir no crescimento do negócio e busca a solução mais adequada para suas necessidades atuais e futuras.

Considerando as necessidades de Patrícia, a orientação mais adequada deve:

- a) Sugerir a combinação de uma instituição de pagamento para as operações de recebimento e o banco para facilitar o acesso a crédito quando necessário.
- b) Indicar a instituição de pagamento, já que ela oferece liquidação rápida e menor burocracia, o que atende bem às necessidades atuais de Patrícia.
- c) Reforçar o uso do banco, pois ele também oferece serviços de recebimento e pode facilitar o acesso a crédito no futuro.
- d) ignorar as vantagens imediatas da instituição de pagamento em termos de liquidação e burocracia.

7.2 Tarifas

Os serviços bancários são remunerados por meio de tarifa. Entretanto, o **BACEN** criou um pacote de serviços que não podem ser cobrados, deixando a **conta corrente gratuita**.

O **Pacote de Serviços Essenciais** é um conjunto de operações bancárias **gratuitas**, garantidas pelo Banco Central, que todo cliente pessoa física tem direito ao abrir uma conta corrente. Ele é ideal para quem quer manter uma conta com **baixo custo e controle financeiro**.



O que está incluído no pacote?



Extrato mensal

- Até **2 extratos mensais** com movimentações dos últimos 30 dias.



Extrato anual

- 1 extrato consolidado por ano, com todas as movimentações.



Transferências

- Até **4 saques mensais** em dinheiro (caixa ou eletrônico).

- Até 2 transferências entre contas do mesmo banco por mês.



Cartão de débito

- Emissão gratuita e uso para compras e saques.



Consultas via canais eletrônicos

- Acesso ilimitado ao saldo e extrato via internet banking, app ou caixa eletrônico.



Fornecimento de folhas de cheque

- Até 10 folhas por mês, se o cliente tiver limite e perfil aprovado.



O que não está incluído?

- Transferências via TED/DOC para outros bancos
- Saques adicionais
- Emissão de segunda via de cartão
- Serviços personalizados ou pacotes pagos



Dica de Ética Bancária

O banco **não pode obrigar o cliente a contratar pacotes pagos**. O **Pacote de Serviços Essenciais é um direito garantido** e deve ser oferecido de forma clara e transparente.

71. Paulo abriu uma conta corrente para receber seu salário. No atendimento, o gerente informou que, para movimentar a conta, seria necessário contratar um pacote de serviços pago. Paulo perguntou sobre opções gratuitas, mas o gerente afirmou que “não existe conta sem tarifa” e que todos os clientes precisam escolher um pacote mensal. Desconfiado, Paulo procurou informações e descobriu que o Banco Central determina um conjunto de serviços gratuitos chamado Pacote de Serviços Essenciais.

Com base nessa situação, assinale a alternativa correta.

- a) O gerente está correto, pois todos os bancos podem exigir a contratação de um pacote pago para permitir movimentação da conta.
- b) O gerente está parcialmente correto, pois o Pacote de Serviços Essenciais existe, mas só pode ser oferecido para contas salário.
- c) O gerente está incorreto, pois o Pacote de Serviços Essenciais é obrigatório para todas as instituições e deve ser oferecido gratuitamente ao cliente que solicitar.
- d) O gerente pode omitir a existência do Pacote de Serviços Essenciais, desde que ofereça pacotes pagos com tarifas compatíveis com o mercado.

7.3 Open Finance

OPEN FINANCE - O QUE É E POR QUE IMPORTA



O cliente compartilha seus dados entre instituições, com segurança e consentimento

O QUE PODE SER COMPARTILHADO?



Contas e transações



Cartões



Crédito



Investimentos



Seguros



Previdência

SEGURANÇA E CONSENTIMENTO

O cliente decide, autoriza e revoga quando quiser

SEGURANÇA E CONSENTIMENTO

- O cliente escolhe o que compartilhar
- com quem compartilhar
- por quanto tempo
- e pode revogar quando quiser

BENEFÍCIOS PARA O CLIENTE

- Melhores taxas e condições
- Produtos mais adequados ao perfil
- Visão financeira integrada

Open Banking compartilha dados de contas e pagamentos; **Open Finance** amplia isso para todo o sistema financeiro, incluindo crédito, investimentos, seguros e previdência

72. Dolores, uma cliente de 45 anos, possui investimentos em duas instituições financeiras diferentes. Na instituição A, ela mantém suas aplicações em ações e fundos multimercado de alta volatilidade. Na instituição B, ela investe em títulos pós-fixados do Tesouro Direto e CDBs de baixo risco. Cada instituição tem uma visão parcial dos investimentos de Dolores, o que limita a análise do perfil de risco total de sua carteira. Uma das gerentes, Gabriela, sugeriu que Dolores aderisse ao Open Finance, o que permitiria consolidar todas as suas informações financeiras em uma única plataforma. Com isso, seria possível uma visão completa do portfólio total de Dolores.

A adesão de Dolores ao Open Finance impactaria as indicações de investimento, especialmente no que se refere à avaliação do risco da carteira, ao permitir que Gabriela:

- Visualize os dados de investimento de Dolores, mas a análise do risco ainda ficará limitada, pois o sistema não considera variáveis como a volatilidade e o prazo dos ativos.
- Tenha uma visão consolidada de todos os investimentos de Dolores, facilitando uma avaliação mais precisa do perfil de risco global e possibilitando ações de investimento mais adequadas ao perfil da cliente.
- Veja apenas os investimentos em renda fixa de Dolores, o que ainda resultaria em uma visão parcial da carteira e limitaria as ações para ativos de maior risco.
- Acesse automaticamente todos os dados de investimentos de Dolores, sem a necessidade de consentimento explícito, o que agilizaria o processo de gestão de investimentos

73. Renato está negociando a venda de uma propriedade utilizando um smart contract em uma plataforma de DeFi. O acordo inicial prevê o pagamento em uma única parcela, mas o comprador solicita uma alteração para que o valor seja pago em duas etapas: 30% no início do processo e os 70% restantes no momento da transferência definitiva da propriedade. Renato deseja garantir que o contrato seja seguro, evite riscos de inadimplência e minimize possíveis disputas legais.


Para garantir maior segurança na transação, o smart contract poderia ser configurado para:

- a) Transferir imediatamente a propriedade após o pagamento da primeira parcela, garantindo o saldo devedor via cláusula de garantia no contrato.
- b) Estabelecer que o contrato seja executado apenas após a conclusão do pagamento total, mantendo os fundos em custódia até o término do processo.
- c) Registrar a transferência da propriedade no smart contract no momento do primeiro pagamento, mas estabelecer uma cláusula de reversão caso o segundo pagamento não ocorra.
- d) Liberar o pagamento inicial ao vendedor e condicionar a transferência definitiva da propriedade ao recebimento integral da segunda parcela.


8. Seguros

8.1 Seguros Patrimoniais

Seguro de Carro	Seguro Residencial
Acidentes Roubos Danos a terceiros (adicional)	Equipamentos Incêndios Furtos Desastres naturais

 **Franquia** - Valor fixo que o segurado paga antes de o seguro começar a cobrir o prejuízo

Exemplo: Franquia de R\$ 2.000. O conserto custa R\$ 5.000. O segurado paga R\$ 2.000 e a seguradora paga R\$ 3.000.

 **Coparticipação** - Percentual ou valor que o segurado paga toda vez que utiliza o seguro.

Exemplo: Coparticipação de 20%. O conserto custa R\$ 5.000. O segurado paga R\$ 1.000 (20%) e a seguradora paga R\$ 4.000.

74. Roberto, de 42 anos, contratou um seguro patrimonial para sua residência, que cobre até R\$ 200.000 em danos. O contrato prevê uma franquia fixa de R\$ 10.000, valor mínimo que Roberto deve pagar antes da indenização, e uma coparticipação de 20% sobre o valor restante do prejuízo. Após seis meses, um incêndio causa R\$ 100.000 em danos estruturais. Roberto precisa calcular quanto precisará pagar do próprio bolso.

Com base nas condições do seguro, o valor que Roberto terá que arcar pelos danos será:




- a) R\$ 28.000, pois além da franquia fixa, ele ainda paga 20% do valor restante.
- b) R\$ 20.000, pois Roberto apenas precisa pagar a coparticipação de 20%.
- c) R\$ 10.000, pois a seguradora cobre todo o restante após a franquia.
- d) R\$ 50.000, pois esse é o limite de indenização do seguro para danos estruturais.

75. Cláudia é proprietária de um pequeno restaurante e está preocupada com possíveis imprevistos que possam afetar seu negócio. Durante uma conversa com seu gerente bancário, ele explica que um seguro patrimonial pode ajudar a reduzir riscos financeiros relacionados ao estabelecimento. Cláudia deseja entender em quais situações a contratação desse seguro é mais indicada e como ele pode proteger seu restaurante.

O seguro patrimonial seria mais adequado para Cláudia se ela quiser:

- a) Evitar despesas com reformas futuras no restaurante, garantindo que qualquer manutenção seja coberta pelo seguro.
- b) Proteger seu restaurante contra danos estruturais ou perda de equipamentos devido a incêndios, furtos ou desastres naturais.
- c) Garantir que o restaurante gere receita constante, mesmo em períodos de baixa demanda, evitando prejuízos financeiros.
- d) Obter cobertura financeira para acidentes com clientes dentro do restaurante, como casos de intoxicação alimentar

8.2 Seguros de Vida

Tipo de Seguro	O que é	Para quem é indicado
 Seguro de Vida Inteira	Seguro vitalício: garante cobertura por toda a vida do segurado, independentemente da idade. O prêmio costuma ser mais alto, mas oferece proteção permanente.	Para quem tem cônjuge dependente , que precisará de proteção financeira mesmo em longo prazo.
 Seguro de Vida Temporário	Seguro com prazo determinado (ex.: 10, 20 ou 30 anos). É mais barato e oferece cobertura apenas durante o período contratado.	Para quem tem filhos , especialmente enquanto dependem financeiramente. É a opção mais econômica .
 Seguro de Vida Resgatável	Seguro que combina proteção com formação de reserva. Parte do valor pago pode ser resgatado após determinado período. Tem custo mais elevado.	Para quem tem filhos , mas deseja também acumular patrimônio . É a opção mais cara , porém com benefício de resgate.

Coberturas adicionais: Doenças graves, Acidentes pessoais, indicado para autônomos e assalariados com mais de 5 salários-mínimos de renda.

76. Eduardo, 45 anos, é empresário e o principal provedor financeiro de sua família, composta por sua esposa e dois filhos adolescentes. Ele quer garantir segurança financeira para seus dependentes no caso de falecimento, evitando que eles enfrentem dificuldades financeiras com a ausência de sua renda. Durante uma conversa com seu gerente bancário, Eduardo menciona que já possui investimentos de longo prazo, mas quer entender se um seguro de vida tradicional seria necessário para complementar sua proteção financeira.

O principal motivo para Eduardo considerar um seguro de vida tradicional, mesmo já tendo investimentos, é:

- a) Evitar a necessidade de planejamento sucessório, pois o seguro de vida substitui a partilha de bens e herança.
- b) Reduzir custos, pois um seguro de vida tradicional é sempre mais barato do que manter uma reserva financeira para emergências.
- c) Garantir liquidez imediata e previsível para seus dependentes no caso de falecimento, sem depender da venda de ativos ou resgate de investimentos.
- d) Aumentar o patrimônio da família, pois o seguro de vida tradicional gera rentabilidade ao longo do tempo, sendo um investimento de longo prazo.

9. Criptoativos

◆ Investimento Direto no Mercado

🏠 Cold Wallet (Corretora)

- O investidor compra criptomoedas por meio de corretoras reguladas, que armazenam os ativos em carteiras frias (offline).
- 🔒 Regulação: supervisionado pelo BACEN (Banco Central do Brasil).

🔥 Hot Wallet (Site)

- Compra feita diretamente em sites ou plataformas não reguladas, com armazenamento em carteiras quentes (online).
- ⚠️ Regulação: sem fiscalização oficial, o que aumenta o risco de segurança e fraude.

◆ Investimento via Fundos

🌐 Fundos de Investimento Exterior

- Aplicações em fundos internacionais que investem em criptoativos.
- 📄 Regulação: supervisionado pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

📈 Fundos ETF (Fechado)

- Fundos negociados na bolsa que replicam o desempenho de criptomoedas.
- 📄 Regulação: também sob responsabilidade da CVM.

🎯 Resumo Rápido

Caminho	Tipo	Regulação
Direto via corretora	Cold Wallet	BACEN
Direto via site	Hot Wallet	Sem fiscalização
Fundos internacionais	Fundos	CVM
ETF de crypto	Fundos	CVM

Risco: Toda operação de câmbio tem risco de mercado (volatilidade), mas na aplicação em criptomoeda, surge o risco caudal, que eleva a probabilidade de perdas por situações não previstas em modelos estatísticos (fat tails)

77. Diante do aumento da demanda institucional e de avanços regulatórios que podem flexibilizar os segmentos de alocação de ativos e limites máximos, uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) está considerando alocar parte de seu portfólio em Exchange Traded Funds (ETFs) de moedas digitais, como Bitcoin e Ethereum. A diretoria da Entidade está preocupada com os riscos associados a esse tipo de investimento.

Um impacto potencial sobre a gestão de riscos da Entidade caso ela decida investir em ETFs de moedas digitais seria:

- a) Como as criptomoedas são negociadas 24 horas por dia, a EFPC pode ajustar posições a qualquer momento, evitando grandes oscilações e estabilizando o risco da carteira.
- b) ETFs de moedas digitais podem reduzir o desvio-padrão dos retornos do portfólio por meio da diversificação, desde que tenham correlação positiva com os retornos da EFPC.
- c) A inclusão de ETFs de moedas digitais aumentará o risco caudal (tail risk) do portfólio, devido à presença de caudas gordas (fat tails).
- d) Por ter correlação média igual a zero com ativos tradicionais, a inclusão de ETFs de moedas digitais não impactará o risco do portfólio.

10. Gabarito – Questões de Sala

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
B	C	B	C	B	B	D	C	C	B	A	C	D	B	C	B	C	B	D	B
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
B	A	D	A	C	A	C	B	C	B	C	D	A	D	B	D	B	B	B	B
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
D	B	C	C	B		B	C	B	A	B	C	D	C	B	B	D	A	A	B
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77			
C	D	B	A	D	A	C	A		A	C	B	D	A	B	C	C			

Dissertativa

69. Uma das respostas estaria correta

- O aumento da taxa ocorre pelo aumento da renda devido a novas compras parceladas, desta forma, deve evitar novos parcelamentos para melhorar o credit scoring
- O aumento da taxa ocorre por atrasos recentes no cartão de crédito, desta forma, deve evitar novos atrasos no pagamento do cartão e demais boletos para melhorar seu credit scoring
- O aumento da taxa ocorre pelo crescimento do uso do rotativo, desta forma, deve evitar o uso do rotativo para melhorar seu credit scoring

- O aumento da taxa ocorre pela redução do saldo médio em conta, desta forma, deve reduzir suas despesas para aumentar o saldo médio em conta e melhorar o credit scoring
- O aumento da taxa ocorre pelo aumento das consultas aos bureaus de crédito, desta forma, deve evitar simular empréstimos para melhorar o credit scoring

11. Pós Curso

Agora é com você

Você concluiu a parte teórica da preparação. A partir daqui, o que realmente faz diferença é **praticar**.

Acesse a Área do Aluno

Entre em: www.ifbplay.com.br

- **Login:** seu e-mail
- **Primeiro acesso:** senha **cpa030**



QR Code para
acessar a área do
aluno

Lá estão os exercícios **exatamente no formato da prova**, baseados em questões que realmente caíram nos exames recentes.

Não use outros materiais

Conteúdos externos costumam estar **desatualizados** ou **fora do escopo da ANBIMA**.
O que você tem aqui é **100% aderente** ao exame.

Siga o cronograma

O cronograma postado no grupo foi estruturado para que você **passe em até 20 dias**.
Siga sem pular etapas.

Agende sua prova

Marcar a data cria compromisso e evita procrastinação.
A maior causa de reprovação entre alunos do IFB é **demorar demais para fazer a prova** depois de terminar o curso.

Este material é direto ao ponto

Nada de excesso, nada de teoria inútil.
Tudo aqui é exatamente o que a ANBIMA cobra.

Seguro Aprovação

Se você ainda não estiver confiante, acione o **Seguro Aprovação**.
Com ele, você pode **refazer o curso sem custo**.

Fechamento

Você já tem o conteúdo, o método e o caminho.
Agora falta apenas a prática — e a decisão de seguir o plano até o fim.

Você está muito mais perto da aprovação do que imagina.